

S E R M A Õ
D O P . F R . I G N A -
C I O G A L V A M L E I
C T O R D E T H E O L O G I A N O
C O N V E N T O D E S . D O M I N G O S
d e E u o r a n a t u r a l d a M e s -
m a c i d a d e .

✱ *Na festa do glorioso Doutor Angelico Sancto Thomas a oito de
Março deste anno de 1612.*

✱ *Offerecido ao Illustre & muyto reuerendo senhor
Manoel Seuerim de Faria Chantre, & Conego
na See Metropolitana de Euora.*



Impresso em Lixboa com as licenças necessarias,
por Iorge Rodrigues, Anno de 1612.

STEFAN A. O.

BOB. P. L. L. L. L. L.

CIO GALVA M. L. E. I.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

de S. Francisco de Assis

AO ILLVSTRE

E MVITO REVERENDO SENHOR

MANOEL SEVERIM CHANTRE, E

conego da See Metropolitana de Euora, &c.

O Lecenceado Francisco Galuão
de Mendanha.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



CHANDOME PRESENTE

ao sermão, que o P. leytor Fr. Ignacio Galuão meu irmão fez no seu conuen- to de S. Domingos desta cidade na festa do Angelico Doctor S. Thomas de Aquino este Março passado, me pareceo (por ser ouuido de todos com muito applauso) o deuia tambem commu-

nicar a V. M. (que por suas occupações o nam pode ouuir pois tem tão grande vct^o em todas as cousas de let. erudição, alem de auer de minha parte muytas obrigaç^ões em que agora não fallo, as quais me mouem buscar sempre cousas pertencentes ás boas letras, de que faça participante a V. M. sabendo que nisto tem posto todo seu gosto & cuidado, & que o desejo da verdadeira sabedoria, que desde primeira idade foi crescendo sempre em V. M. por mais força que lhe façam outras cousas que commummente se tem por grandes & de estima, totalmente o aparta dellas, q̄ em effeyto he o que ellegantemēte disse o outro Philosopho Platonico fallando contemplatiuo & estudioso, *Quisquis in tantam sublimitatem eleuatus fuerit, nullam animae suae partem infra in rebus mortalibus immorari sinet, sed omnes, tanquam è catena pendentes, simul attrahet.*

Pera isto pedi o proprio borrão ao P. Fr. Ignacio, & lendo o V. M. me disse que lhe parecia ser tam douto, & cheo

de varia

de varia erudição & devidos louvores da doutrina & sabedoria deste glorioso sancto, q̄ deuia procurar que se imprimisse pera gloria do mesmo santo, & satisfação de todos os Theologos, & mais letrados, que tanto deuem a sua doutrina a que V. M. particularmente he affeyçoado.

E posto, que o sermão não he o melhor dos que o P. Fr. Ignacio tem prégado nesta cidade, & em outras parte, & foí sermão de homê occupado por auer no mesmo dia na Igreja do Côuento Conclusões solennes de Theologia, a que elle presidio com igoal satisfação dos ouuintes. Todauia por ser prégado em dia tão solenne, & tão aceito ao grauissimo auditorio que teue de quasi todo o hom da cidade, & letrados della (que são boas testemunhas como não vay mudado em nada) me pareceo deuia dar gosto nisto a V. M. & procurar sua impressão, porque ao menos seruirá de mostra de outras cousas mayores, que o autor vay pondo em limpo para mui cedo sair com ellas a luz. E em cuato não estão termos de se poderem mostrar offerecer a V. M. aceito a V. M. este pequeno seruiço, para que com seu nome fique honrado, & com seu fauor & approuação autorizado.

Lib. i. de
benef. c. 5.

Ajuntando, que se he verdade o que disse Seneca, que, *Nec aurū, nec argentum, nec quicquam eorum, quæ d proximis accipiuntur, beneficium est, sed ipsa tribuentis voluntas*, & o mesmo se ha de entender dos seruiços que se fazem com animo agradecido, não offereço pouco neste sermão, pois vai acompanhada de hũa grande vontade dedicada ao seruiço de vossa merce, que por tantas vias me tem obrigado, porque como disse S. Gregorio Nazianzeno. *Magnus memoria fomes est vel breuis familiaritas & consuetudo*, quanto mais a de tantos annos & tão continuada. Nosso Senhor, &c. Euora 20. de Mayo de 1612.

Orat. 58.
in laud. Cy
pria.

Francisco Galvão de Mendanha

Podese imprimir este sermão feito polo P. Fr. Ignacio Galuão, porque he douto, & pio, nem tem cousa contra nossa Fé Catholica, ou bons costumes. Lixboa em o Collegio de sancto Antam da Companhia de Iesu 5. de Setembro 1612.

^{nsr}
Ieronimo Alvarez.

*Vista a informação podesse imprimir este sermão
E depois de impresso torne a este conselho para
se conferir E dar licença para correr E sem ella
não correr a em Lisboa a 10. de Setembro de 612.*

O Bispo de Nicomedia.

Ruypirez da Veiga

Antonio Dias Cardoso.

Podesse imprimir vista a licença acima do S. Officio
primeiro de Outubro de 1612.

Saraiua.

Podesse imprimir visto a licença que tem do sancto officio & do ordinario. E depois de impresso tornara à mesa para se taxar & sem isto não correr a 6. de Outubro de 612.

Pinto.

Barbosa.

Machado.

Esta taxado na mesa do Paço em

reis em papel.

Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

Second block of faint, illegible text in the upper middle section.

Third block of faint, illegible text in the middle section.

Fourth block of faint, illegible text in the middle section.

A single line of faint, illegible text.

Fifth block of faint, illegible text in the lower middle section.

Sixth block of faint, illegible text in the lower middle section.

Seventh block of faint, illegible text in the lower middle section.

Eighth block of faint, illegible text in the lower middle section.

Ninth block of faint, illegible text in the lower middle section.

Tenth block of faint, illegible text in the lower middle section.

IN F E S T O
BEATI THOMÆ
AQVINATIS.
S E R M O.

Vos estis sal terra. Vos estis lux mundi. Non potest Civitas abscondi supra montem posita. Neq̄, accendunt lucernam, & ponunt eam sub modio, sed super candelabrum. &c.

Matth. cap. 5.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



AM PALAVRAS DE CHRIS-
to nosso Senhor ditas a seus sagrados
discipulos: refereas o Euangelista S.
Mattheus no quinto capitulo de sua
Euangelica historia. Nellas se contem
quatro titulos honrosos, com que o
mesmo Senhor engrandece a dignida-
de apostolica. Vos sois Sal da terra:
Luz do mundo Cidade edificada sobre monte: Tocha ace-
za, & posta sobre castiçal, pera allumiar a todos. Tras este
Euangelho a santa Madre Igreja na festa do glorioso, &
Angelico Doctor seu S. Thomas de Aquino; no qual ainda
que aja muitas, & muito maravilhozas prerogativas, que
ponderar, com tudo, como a festa prezente he de letrados,

S. S. Dios

& sabios, & não he possivel em hum breue sermão trata-
rente delle todas as cousas em que foy marauilhofo, não
tratarei mais, que de sua admiravel sabedoria, com que allu-
miou a Igreja catholica, & enriqueceo os mais Doctores
scholasticos, que depois delle floreceraõ, mostrando com
quanta rezão canta delle a Igreja as palauras que tomei por
thema. Para isto temos necessidade da graça. &c.

Se bem attentarmos as cousas a que no presente Euan-
gelho Christo nosso Senhor compara seus sagrados disci-
pulos, & os Doctores da Igreja, acharemos, que todas ellas
são proueitozas. O sal preserua as cousas da corrupção, &
à conta de a impedir se desfaz assi mesmo. A luz quem não
vé de quanto proueito he aos viuentes? A cidade posta so-
bre monte he pera habitação, defensão, & refugio de seus
moradores. Finalmente a tocha aceza, & posta sobre o cas-
tilhal allumia a todos os que na casa estão. Quis pois Chris-
to nosso Senhor mostrar a condição da verdadeira sabedo-

& pello conseguinte a obrigaõ que temo verdadei-
rabio de dizer de sua sabedoria com Salamão; *Quam sine
fictione didici, & sine inuidia communico*: onde em dizer, que a-
prendeo com animo singello, & sem fingimento, denota
ser verdadeiro sabio, & não fingido: & em dizer que com-
munica a sabedoria sem inueja, mostra, que assi o hà de fa-
zer o verdadeiro sabio. Porque como seja verdade o que
disse Platão, & o refere Philo Hebreo, *Inuidia extra diuinum
chorum sita est*; que nem em Deos, nem nas cousas diuinas se
acha enueja, bem se segue, que a não pode auer na sabedo-
ria, porque como acrecenta Philo, *Nihil sapientia diuinius
& magis expositum, nunquam claudit suum auditorium, sed patenti-
bus ianuis admittit sitientes*: A sabedoria ètre todas as mais cou-
sas diuinas he mais diuina, & como tal mais apartada de in-
ueja, & mais exposta ao proueito de todos, as portas de sua
casa sèpre estão abertas a què quizer apréder, & a todos os
que tem della sede admitte liberalmente. Cõ o que concor-

Sep. 7. n.
130

Lib. Quod
omnis pro-
bus. liber,
pag. 214.

Ibid.

pa o que Salamão disse aconselhando ao sabio, *Diuientur fō
tes tui foras, & in plateis aquas tuas diuide.* A agoa da sabedoria,
que copiosamente vos nace em caza, não seja sō pera vos,
seja tambem pera os outros, communicaia, & fazei com que
saia fora de vossa caza, & se leue pera as outras: pondeus
na rua, & na praça, & ahi a todos diuidi, o que possuís, que as
si hade fazer o verdadeiro sabio.

Proverb. 5

n. 15

E daqui fica claro qual he a rezão porque a sabedoria he
chamada *Imago bonitatis Dei.* Imagem da bondade de Deos.
Porque assi como Deos, porque he summo bem, he natural-
mente communicatiuo, & diffusiuo de si mesmo, assi a sabe-
doria, que entre as cousas diuinas he a mais diuina, sē inue-
ja algũa, nem escaceza, antes com summa liberalidade se cō-
munica. E daqui entendemos tambem qual he a rezão da-
quella verdade, que ainda os antigos Philosophos conhece-
rão, conuem a saber, que os sabios tinham amizade com De-
os, conforme o que da sabedoria diz a Escritura, *Amicos Dei
& Prophetas constituit: neminem enim diligit Deus, nisi eum, qui
sapientia inhabitat.* A sabedoria faz os homees amigos de
os & Prophetas, porque os trata Deos como á amigos, &
lhe reuela seu peito, & descobre seus segredos, & sō a estes
ama porque na verdade o imitão ao viuo, & saõ como ima-
gēs de sua bondade. Que os que o não imitão nisto, tão lōge
estão de serem delle amados, que antes parece, que lhe tem
odio. No qual sentido entendo Philo Hebreo aquellas pa-
lauras, que Abrahão disse a Deos nosso Senhor, *Ego vadam si-
ne liberis.* Como se differa (diz Philo) *Scio, quod sterilem anima
odisti ipse rerum omnium genitor.* Sei muito bem Senhor, q̄ quem
não imita vossa liberal condição, incorre em odio vosso, tão
longe estais de amar a alma esteril, infructuosa, & sē prouei-
to, que antes a abominaes; alma que não he mais que pera si
não se parece com vosco que todas as cousas produzistes,
communicandouos a todas ellas, & como tala não amais.
Poiso q̄ he docto sō pera si, & como tal não he verdadeiro

Sap. 7. 19

26.

Lib. Quis

rerum di-

uin. hares

Genes. 15.

n. 2.

B

sabio

sabio pois he este vil, & sem proueito, he odioso a Deos.

Matth. 25.

E isto consta tambem daquella parabola, q̄ Christo nosso Senhor disse do homẽ, que indose pera fora diuidio sua fazenda por seus seruos, hum deu cinco talentos, a outro dous, a outro hum: & escondendo este vltimo o seu talento & não ganhando nada com elle foy por seu Senhor reprehendido, & castigado asperamente. Pois he pera saber, q̄ culpa tinha este homem? Que mais obrigação tinha, que de guardar o talento, & dallo depois ao Señor? Tinha sê falta muita culpa, diz S. Chrysofomo, *Quonia nō de prōp̄s̄ in alios quæ audierat: porque o que tinha aprendido s̄o pera si o quis, foi auarento do que sabia, & estes incorrẽ em odio de Deos, scio quod sterilem animam o disti. E com muita rezão lhe tem odio, porque o sabio auarento, escaço, & inuejoso, o que sabe, pello mesmo caso he iniusto, e tẽ o alheo sê o restituir a seu dono.*

Tom. 5. or.
s. in lu-
cas.

Serm. 18.
in Cant.

Como disse S. Bernardo por estas palauras, *Rem profecto proximi retines tibi, si donis scientia, & sapientie adornatus, verbum bonum, quod posset prodesse multis, inutili imo & damnabili ligas silentio. Pois douto, & podendo aproueitar cõ vossa doutrina ao proximo não tratais disso, & emeobris cõ inutil silencio, & pello mesmo caso digno de odio, & cõdenação, o q̄ sabeis, tẽdes roubado o alheo: que o q̄ encobris, não vos foi cõmunicado pera parar em vos, se não pera cõ isso aproueitar des aos outros. Que esta he a obrigação do sabio, & doctor; como Christo nosso Señor ensina no prefete Euágelho, cõparando seus sagrados discipulos, & os Doctores, & sabios de sua Igreja a cousas, q̄ de si são proueitozas, e õuẽ a saber ao sal, à luz, à cidade edificada sobre o mōte, à tocha q̄ a todos allumia, dizẽdo, *Vos estis sal terræ. Vos estis lux mundi & c.**

Como cõprisse esta obrigação do verdadeiro sabio & doctor, o glorioso S. Thomas, todos o sabẽ, & os seus liuros, & doutrina recebida vniuersalmente na Igreja, o mostra clarissimamente, pois tudo o que possuio, cõmunicou a todos cõ grande liberalidade, & aproueitou a todos, primeiramente, como

te, como

te, como sal, cujo proprio he preservar da corrupção. Porq̃ quem preserva mais o mundo de erros, & heresias, que a doutrina de S. Thomas? Assim o testemunha o S. Papa Pio V. em hum breue que passou em louvor de S. Thomas, declarando por hum dos Douctores da Igreja, igual aos quatro mais antigos, onde diz, que por particular providencia de Deos aconteceu, *Vt Angelici Doctores vi, & veritate doctrine, multa, que deinceps exorta sunt hereses, confusse, & con victa dissiparentur?* Que com a efficacia da doutrina de S. Thomas, & com sua força muitas heresias, que depois de sua morte, particularmente em nossos tempos se levantarão forão de todo confundidas, conuencidas: & destruidas. E pera que vejamos quanta fosse a efficacia, & força deste poderoso sal da terra he para notar, que no año do Senhor de 1274. passou desta vida pera a eterna, & ainda nos nossos dias está confundindo, & desfazendo as heresias, & erros, que acada passo nascem, que he o que acrescenta o Papa no mesmo lugar, dizendo que por este santo, *Orbis terrarum à pestiferis quotidie erroribus liberatur.* Cada dia he liure, & preservado o mundo de pestilenciaes erros dos herejes. Parece, que vio Santo Thomas os erros, que nos tempos vindouros auião de nacer no mundo, como verdadeiro sabio, do qual se diz no liuro da Sabedoria, *Monstra scit, ante quam fiant, & euentus temporum, & seculorum.* De longe, & muitos annos antes sabe os monstros que ha de auer, & o q̃ nos tépos, que hão deuir, ha de acontecer. Vio pois o Angelico Doctore, como era sapiētissimo, que auia de auer homēs, que como instrumento do demonio nestes vltimos tempos semeassem erros innumeraueis, & nas mais das materias de nossa santa Fee Catholica & logo nos proueo nos liuros de sua diuina doutrina de preservatiuos pera estes erros não laurarem, & não corromperem a saã doutrina da Igreja, desfazendoos com suas viuas rezões, & fortissimos argumentos, de tal maneira, que somente a onde a doutrina deste glorioso Doctore se não ad-

*Habetur
in Ecclloge
Bullarum
Pij III.
Pij. V. &
Greg. xiiij*

Sap. 8. v. 8.

*Ouid Me-
tam. lib. 3.
fab. 1. ad
fin.*

*Serm. 8. in
Cant.*

*Videndus
Ioan. Bo-
chlaus de
Art. &
script. Lu-
theri.*

mitte, que he entre os mesmos herejes, apparecem, & crecẽ
porem sempre com medo da poderosa virtude deste Sal da
terra. Em hũa practica, que Vlysses teue allegando rezões
pera lhe darem as armas de Achilles, & dizendo algũas cou-
sas, que fizera, com que finalmente fora Troya vencida, &
desbaratada, acrescentou: *Pergama tñc vici, cum vinci posse coegi.*
Então venci a Troya, quando dei ordem, & inuentei modos,
com que finalmente sem duuida fosse vencida, & entrada.
Parece, que pode dizer S. Thomas, que ainda que tantos an-
nos depois de sua morte em nossos dias são destruidas as
heresias, elle com tudo he o que as desfaz, & cõfunde, pois
com sua doutrina são vencidas, *Angelici Doctoris vi, & veritate
doctrinae.* E assi lhe compete muito aquelle glorioso titulo
com que S. Bernardo honrou com tanta rezaõ a S. Agosti-
nho, quando disse delle, que era, *Valedissimus malleus hereti-
corum.* Porque por este Angelico Doctor todos os erros dos
herejes são desfeitos, & tornados em nada, ficando a Igre-
ja pura, & preferuada delles. Foi sua doutrina sal, que lan-
çada sobre os erros de tal maneira os estereliza, que nun-
ca mais crecem, & de todo se acabaõ. E como seja tal sua vir-
tude, daqui vem, que os herejes raiuosos & desatinados en-
doucecem contra S. Thomas, q̃ quem ler suas diabolicas o-
bras, as acharã cheas de mil injurias contra este glorioso sã-
to. Porque assi como o sal posto nas feridas cauza dores,
porque he mordaz, & aperta as chagas, dõde muitas vezes
vẽ q̃ o enfermo curado com o sal de tal maneira desatina,
que deueno de agradecer ao medico a cura o deshonra, &
afronta: assi os herejes chagados, & cheos de podridão dos
erros, com este sal desatinão, & dizem contra elle mil males.
E porque entre os outros foi o impio Lutero mais notado
de desbocado, vede o que disse contra santo Thomas, ao
qual hora chama fonte de todas as heresias, & de todos os
erros, hora vazo da ira de Deos, hora o despreza com pa-
lauras indignas de se ouirem, com as quaes não sãõ o não
afronta,

afronta, mas antes o honra sem querer, porq̄ en fim he muito verdadeira a quella sētēça de Seneca Philosopho; *Malis displicere laudari est.* Quē descontenta aos maos pello mesmo caso he louuado, & honrado. E por esta rezão S. Hieronimo dizendo muitos louuōres de S. Agostinho acrescenta, *Et quo signum maioris gloria est, & omnes heretici de testantur,* como se disse. A inda que por vossa virtude & santa vida, & por vossa grande sabedoria sejaes cō muita rezão honrado, & digno de todos os louuores, com que toda a igreja vos engrandece, cō tudo mais hōrado ficaes, & maior he vossa gloria pelo odio q̄ os herejes vos tē, & pellas afrōtas q̄ de vos dizem. Não fiquapois o nosso glorioso Doctor S. Thomas menos glorioso, & menos hōrado, antes muito mais cō as injurias q̄ os herejes lhe dizem, pois nisto se vé q̄ he verdadeiro sal, q̄ cōsume erros, & aperta as chagas. E se elles não tiuessem suas feridas, quanto he de sua parte, impossibilitadas pera o remedio, & cura, q̄ este sal lhe podia dar, sem falta sararão, mas como obstinados, & petinazes se perdem, que a doutrina de S. Thomas, que os pudera curar, & lhe pudera aproueitar, não falta, pois elle em fim he sal da terra.

He tãbē o nosso glorioso, & Angelico doctor luz do mūdo, não sō como qualquer dos outros doctores scholasticos que estes resplandecem, como as estrellas ordinarias neste firmamento da Igreja, conforme o que diz Daniel, *Quid ad iustitiam eradiunt multos, quasi stelle in perpetuas aternitates.* Mas he luz muito mais auentejada, que por isso a igreja canta delle, o que antigamente disse o Ecclesiastico de Simão summo sacerdote filho de Onias, *Quasi stella matutina in medio nebula, & quasi luna plena in diebus suis, & quasi sol refulgens, sic iste effulsit in templo Dei.* Resplandeceo Santo Thomas no templo de Deos como estrella dalua no meio da neuoas, como lua cheia, como sol resplandecente, & quando mais fermosos, & claros raios espalha. Onde se ha de notar, que todos estes tres planetas, a que a Igreja compara o nosso santo,

In sententijs illius quae habentur in fine suorum operum.

Hieronimus citatus & Vielmio l. 1. de scrip. & doct. D. Thom.

Dan. 12. 30

Ecclesiast. 50. n. 5.

tem excesso às outras luzes. E primeiramente a estrella d'alua he mais fermosa, & resplandecente que as outras estrellas, & ainda que a neua da menhá encubra as outras, com tudo a estrella d'alua por entre ella está resplandecendo, vencendo com sua luz a densidão, & força da neua, assim S. Thomas no meio da neua, cercado de erros, que depois de seu tempo quizerao escurecer a Igreja, por entre todos está resplandecendo, & com seus rayos os está desfazendo & ainda, que não faltassem por vezes desaffeitados, & enuejosos q̄ quisessem escurecer sua luz, nunca puderao, antes no meyo das treuas com que a quiserão encubrir, mais resplandece, que enfim, *Lux in tenebris lucet.* E quanto maiores são as treuas tanto mais resplandece nellas a luz.

Joan. 1. n.

6.

Resplande tambem, como a lua cheia, quando mais resplandecente está, & lhe não falta nada de luz pera estar de todo clara, & lucida: no qual estado bem se ve por experiencia quanta ventagem faça às outras luzes, que de noite apparecem, pois por resplandecentes, & fermozas que sejaõ, com tudo em comparação da lua cheia parece que não tem resplandor algum. Assim pois S. Thomas resplandece, *Quasi luna plena in diebus suis*, como a lua cheia entre os mais doctores scholasticos, que em sua comparação ficaõ como estrellas em respeito da lua cheia, & assi podemos dizer delle, que sua luz he maior que a das estrellas deste firmamento, e que

Hor. carm. resplandece entre elles, *Velut inter ignes luna minores.*

lib. 1. Ode

128

Resplandece finalmente, como sol resplandecente, & quando maior he a sua luz, *quasi solrefulgens.* Vereis em hũa noite serena, & clara esse ceo semeado de fermosissimas estrellas, & marchetado com clarissimos planetas, *Lucentenq̄ globum lune, Titanisq̄ astra,* que parece, que com sua luz fazem da noite hum clarissimo dia: poreo tanto que começa apparecer o sol, as estrellas desaparecem, os planetas a inda que seja a lua por cheia, & fermoza, que esteja, escondem seus rayos, & quanto mais o sol vai apparecendo, tanto mais

Virgil. 6.
Eneid.

elles

elles deapparecem. Assim tambem, como sancto Thomas se
ja sol resplandecente, a inda que os mais scholasticos sejam
estrellas, & planetas, com tudo parece, que à sua vista desa-
parecê, & se escondê; ficão quaesquer outras luzes (por grã
des, que até então pareçã) encuberta, & escondidas. Dõ-
de se pode cõ mais rezão dizer delle o q̃ Lucrecio disse de
Epicureo, cõparando a sol, q̃ faz desaparecer as estrellas.

Citatus à
Pierio libi
44 fol. 326

*Qui genus humanum ingenio superavit, & omnes
Restrinxit stellas, exortus uti aërius sol.*

Porque Sancto Thomas, cujo engenho, como algũs Au-
tores ponderão, foi o mais diuino, & marauilhozo, que ou-
ue no mundo, com a sabedoria, que parte com elle acquirio
& parte alcançou por infusaõ do ceo, como sol resplande-
cête encobrio os mais Doctores scholasticos, como esse sol
q̃ vemos as outras luzes. E assi fica propriamente sol, por-
que, *solus lucet*, que he a ethymologia deste nome, Sol, em q̃
se declara, que à vista do sol não ha outra luz, pois elle res-
plandecendo todas encobre. Com rezão pois he sancto
Thomas chamado, *Lux mundi*, pois elle he estrella d'alua, lua
chea, & sol resplandecente.

Doutra maneira podemos interpretar em louuor de san-
cto Thomas estas palauras do Ecclesiastico, se differmos del-
le, que sempre foi luz, & não de qualquer maneira, mas per-
feitissima, porque nos primeiros annos de sua idade foi es-
trella d'alua, depois foi lua chea & vltimamente foi sol res-
plandecente. Era pois Sancto Thomas a inda minino, & ja
era luz ja era estrella, & não qualquer, senão estrella d'al-
ua. Vede o que se conta delle sendo de menos de cinco an-
nos, do papel, em que estava escrita a Aue Maria, que de-
pois de muitas cousas admiraveis, que passarão, como
como Ezechiel comeo o volume, que Deos lhe mandou
que comesse. Era tambem ja então tão inclinado aos liuros
que com elle o aquietauão quando choraua, que pa-
rece que sô nelles achaua gosto, presagio do futuro.

Ezechiel 3
n. 1.

De cinco annos ja andaua tratãdo a mais difficultosa quef-
tão, que há, & da qual nem nesta vida, nem na outra té total
noticia qualquer creatura por soberana que seja, conuê a sa-
ber. *Qui sit Deus?* Que por estas & outras cousas marauilholas
em que ja naquella idade parecia doctor, podemos delle di-
*Calep. ver-
bo, Arbor.* zer com muita rezão aquillo, *Generosioris arboris statim planta
cum fructu,* porque na verdade logo esta planta generosa na-
ceo no paraizo da igreja, dando fructo.

Crecendo mais na idade, & tomando o habito da ordem
dos Prêgadores, tratarão seus irmãos de lho fazer despir de
pois de o prenderem, que he historia larga, & metendo em
hũa torre não esteue ocioso, porque abi sendo de tão tenra
idade, que era minino, compos algũas obras, & entre ellas o
*Antonius
Pizzama
nus invita
D. Tb,* Opusculo de *falacijs*, ao qual chama hũ historiador grauissi-
mo, *Adolescentis opus doctissimo sena dignum.* Obra que a inda q̃
de mancebo, parece de velho doctissimo. E pouco depois
sendo estudante na religião, & sustentando hũas concusões
às quaes presidia o B. Alberto Magno seu mestre, tão docta-
mente respondia, & soluia os argumẽtos, que marauilhado
o Presidente lhe disse, *Thoma, tu mihi non tam respondentis, quam
Doctores locum obtinere videris.* Não pareceis sustentante, & dis-
cipulo, senão presidente, & Doctor. E pouco depois em ou-
tras disputas, em que se ouue doctissimamente, & não co-
mo discipulo, se vio, que de seu rosto sahião hũs raios, que
allumiauaõ o mundo todo. Que outra cousa he isto, se não
que naceo S. Thomas feito luz do mundo, & não qualquer
luz, senão estrellada lua, *Quasi stella matutina.*

Depois crecendo S. Thomas em sabedoria (que não deixou
nunqua de ir por diante, & crescer nella) foi obrigado não
fõ pellos seus Superiores na Religião, sendo por nosso glo-
rioso Patriarcha S. Domingos, que lhe appareceo, a tomar
o grao de Mestre em Theologia, e começou a ler tão docta, &
marauilhosamente, que deixaua muito a quem, todos os
lentes de seu tempo, ainda os que lião na celebre Vniuer-
sidade

cidade de Paris, & concorria à sua lição taõ grande multi-
dão de ouuintes, que dizem os Historiadores, que parecia,
Validissimus exercitus trazendo todos apos si, como outro Her-
cules, de cuja lingua fingem algũs, que sayão cadeas, que en-
trando pollas orelhas da grande multidão de homẽs, que o
seguião, os trazia, como prezos apos si, no qual hieroglyphi *Pierius Va-*
co se explicaua elegantemẽte a efficacia de sua eloquencia *ler. lib. 33*
& doctrina, & com elle se explica tambem muito a força, & *tit. de ling*
efficacia da doctria, & lição deste sanctissimo, & sapientif- *gua.*
simo Doctor, pois que os ouuintes, que a ella concorrião
erão tantos, que pareciaõ hum grande, & copioso exercito,
sendo mais, que todos os outros lentes seguido, & ouuido,
por que resplandecia entre elles, como Lua cheia entre es-
trellas ordinarias. E daqui vinha, que conhecendo elles em
Santo Thomas esta excellencia, o consultauão, & por seu
parecer estauão, reconhecendo por mais sabio, & por mais
docto. Donde se collige com quanta rezão he por esta cau-
sa comparado, em quanto assi foi lente, à Lua cheia, *Quasi lu-*
na plena in diebus suis.

Finalmente chegou a tal perfeição crescendo em sabedo-
ria, q̄ veyo a ser como sol resplandecẽte, & quãdo no meyo
dia espalha mayores, & mais fermosos rayos, com que ver-
dadeiramente he sol, porq̄ *solus lucet*, & com a luz de sua ma-
rauilhosa sabedoria esconde as outras luzes. Querendo os *Pierius Va-*
antigos significar a nobreza, & excellencia de algũs enge- *ler. lib. 46*
nhos, encuberta, & escondida cõ a grandeza, & excellen- *tit. Maio-*
cia de outro mais nobre, pintauão o fogo defronte do Sol, *ris lumi-*
mostrando nisto, que assi como o fogo por grande, que seja *nis violen-*
à vista po Sol não resplandece, resplãdecẽdo muito em sua *tia.*
auzencia, & de noite assi os engenhos raros, & excellentes
à vista de outro mais diuino. Cõ muita rezaõ pois he S. Tho-
mashũ sol claro, & resplandecente, & mais que todos os ou-
tros engenhos merece este titulo, pois a todos os doctores
Scholasticos, ainda q̄ seja grande sua luz, assi encobre & es-
conde

Isai. 30. n. cõde, como o sol a luz do fogo. He tão grãde seu resplãdor, q̄ podemos dizer delle aquellas palauras de Isaias, *Lux solis erit septēpliciter, sicut lux septē dierū.* A lux deste sol naõ he a ordinaria do sol, mas sete, ou muitas mais vezes maior, & tãta he a claridade q̄ dà como a de muitos dias iūtamēte: por onde cõ muita rezaõ se diz delle, q̄ he, *Quasi sol resurgens.*

Onde auemos de notar, q̄ se os outros Doctores scholasticos saõ em cõparaçaõ de S. Thomas estrellas, & elle em cõparaçaõ delles he sol necessariamente se segue, q̄ confessamos, q̄ a luz, com q̄ elles resplãdecem, deste sol he recebida, & q̄ elles, quãdo bõs, saõ feitura de S. Thomas, & delle aprēdem quantos sabē, & tudo o q̄ os faz resplandecer na Igreja. Porq̄ assi como segundo a doctrina dos Astronomos, ainda que a lua, & estrellas de si tenhaõ algum resplandor, com tudo he taõ fraco, q̄ quasi se naõ percebe, & do sol tem o melhor, & o principal assi os demais scholasticos a inda, q̄ de si algũa cousa de luz tenhaõ, tudo he nada pera os fazer apparecer, & resplandecer. O q̄ isto faz, he o q̄ recebe de S. Thomas, com sua doctrina resplandecem, cõ sua doctrina saõ conhecidos, & aproueitaõ à Igreja. E porque isto he cousa taõ certa, que naõ ha docto, & letrado, que a naõ experimente, ella mesma lhe prēgarà esta verdade. E sò lhe peço licença, pera que em nome de S. Thomas me queixe de algũs que bebendo desta fonte & sustentãdo se de sua doctrina, & resplãdecendo com sua luz, chegaõ a tal estado, & a tal desconhecimento, que naõ podem soffrer a gloria, que este glorioso

Aesopus fabul. 89. Doctor tem no mundo, & cõ o mesmo que delle receberaõ, lhe querem fazer guerra, & o impugnaõ. Onde tem lugar com rezaõ aquella fabula, que se conta da aruore, q̄ estando cortando hum homem com hum machado, o soffreo, & se callou: porem fazendo depois o homem della mesma hũas cunhas pera a acabar de cortar, & fender, gemeo a aruore & mesquinhandose disse, *Non tantum de securi queror, quæ hominum manibus me scindit, quantum de cuneis, quæ fiunt ex corpore meo.*

Não

Naõ me queixõ tanto do machado, quanto das cunhas, que
enfim estas saõ feitas, & tomadas de mi mesma. Que verda-
deiramente naõ ha duvida, se naõ que he muito pera sintir
fazerse mala algum com aquillo que delle se rebeo. Nem
menos mostra quam digno he de ser estranhado este desco-
nhecimento, o muito, que todos abominaõ a crueldade
das biboras, que a sua propria mãy de que receberaõ vida,
mataõ cruelmente nascendo, que parece, que por isso cha-
mou Christo nosso Senhor aos phariseos biboras, & po-
de ser, que alludio áquillo, que disse David, *Alienati sũt*
peccatores à vulua, errauerunt ab utero. Onde parece, que faz o
sentido é q̄imos fallando. Desconheceram os peccadores
as entranhas de Deos, õde andão, & onde elle os tras como
mãys, que muito os ama. *Furor illis secundum similitudinem ser-*
pentis, seu furor he como o das serpentes, & biboras, que
desconhecendo, & desagardecendo a suas mãys o benefi-
cio da vida, que dellas receberaõ, lhes rasgaõ as entranhas
miseravelmente, nas quaes recebem a vida, que tiraõ a-
quem lha da! Aqual crueldade estranhando os Egypcios,
mandaram por lei, que quem matasse a seu pay, ou sua mãy
fosse com canas agudas pouco & pouco cortado, & espeda-
çado, & depois a inda viuro fosse queimado (por naõ ficar
reliquia algũa de homem taõ abominavel) sobre grande
copia de espinhos, & tojos. Donde se pode colligir quam
digno sam de reprehensãõ, & de serem notados de des-
conhecidos, & desagardecidos, aquelles, que leuados de
algũa paxão, ou enueja, com a luz que de sancto Thomas re-
cebem, querem escurecer seu resplendor, & com a vida,
que delle aprendendo receberam, o querem matar, & sepul-
tar em perpetuo esquecimento, o que nunca alcançaraõ,
como veremos no que a inda dizemos. Melhor he reconhe-
cer o resplendor deste sol, & fazer (soppoisto que não po-
dem a elle chegar, pois saõ estrellas, & quando muito che-
gãõ à luz da lua) o q̄ fazem as estrellas, & lua apparecendo o
sol,

Pierius li.

14. fol. 106

F.

Matth. 12

n. 34.

Psalms 57

n. 5.

Pierius ibi

dem.

sol, que he esconder seus, rayos, & esperar pella noite pera tornar a dar luz, que em fim S. Thomas he, *Quasi sol refulgens.*

E se S. Thomas he sol, como temos mostrado, bẽ se collige dahia verdade de sua doutrina, porq̃ o sol he symbolo da
Pierius l. 44. f. 326. verdade. E daqui veio q̃ Pythagoras amoestaua, q̃ ninguẽ de uia fallar cõ o rosto virado pera o sol, significando q̃ se nãõ auia de resistir, nẽ repugnar à verdade, nẽ ao q̃ esta manifesto. Por onde se S. Thomas he sol, & o sol he symbolo da verdade, nãõ se attreua ninguem a fallar cõ os olhos nelle, q̃ he grande sua luz, nem se lhe pode resistir, & quẽ teimando, & com proteruia o fizer, nãõ alcançará mais cõ isso que cegar-se com tanta luz. Porque como diz Lucrecio.

citatus ab eadem.

Sol etiam cæcat contrà si tendere pergas,

Propterea quia vis magna ipsius, &c.

Apocal. 1. n. 16.

He grande a força da luz deste sol, de que tratamos, & podemos delle acõmodamẽte dizer o q̃ S. Ioão disse de Christo nosso Senhor, *Facies eius sicut sol lucet in virtute sua.* Resplandece S. Thomas, como o sol em sua virtude. quãdo estã mais claro, quando estã no mais alto desse ceo, *Quasi sol refulgens.* E assi quem quiser fallar com o rosto & olhos neste sol, & em taõ grande luz, sem falta se cegarã, que saõ esses olhos mui inferiores na virtude à virtude da luz deste sol.

Equando nãõ tiueramos outra proua da grandeza da luz deste sol, bastantemente a mostramos do odio, q̃ os herejes lhe tẽ. Porq̃ como seja verdade o q̃ diz S. Agostinho, *Oculis aegris odiosa lux, quæ pueris est amabilis,* & os herejes nãõ possãõ soffrer a S. Thomas, bẽ se collige ser elle verdadeira luz & verdadeiro sol. Tẽhe tal odio, como se ve no que contra elle de continuo dizẽ, & escreuẽ, q̃ só sua luz temẽ, & della se receaõ, & assi se escondẽ della pellos nãõ cegar, como aues nocturnas, & infernaes, q̃ nãõ sofrem os rayos da luz, & menos os de S. Thomas, a quẽ, como de todo este discurso cõsta, cõpete admirauelmeẽte o titulo de luz. *Vos estis lux mundi.*

Conuẽ tambẽ a S. Thomas o titulo de cidade assentada
& posta

É posta sobre monte, & sobre rocha inexpugnauel, porque
elle he a fortaleza da Igreja, que sempre foi inuinciuel, &
contra a qual nenhūas forças teue todo o poder do infer-
no, que contra ella por muitas vezes se conjurou: pello q̄ cō
muita rezão podemos accomodamente dizer desta fortale-
za da Igreja, o que Christo nosso Senhor disse, fallando
da igreja, *Porta inferi non praeualebūt aduersus eam.* Edificou **Matth. 16**
pois Deos esta fortaleza no meyo de sua Igreja, & no mais **n. 18.**
alto della, assi como David edificou outra no mais alto da
cidade de Hierufulem no monte Sion. E assi, como esta de **Cant. 4. 8.**
David era cercada de balluartes, ornada de escudos, & pro-
uida de armas offensiuas, *Quae edificata est cum propugnaculis,*
diz a Escritura sagrada, *Mille clypei pendent ex ea, omnis armatus*
ra fortium: ou conforme á Tradução Grega, *Omnia iacula*
fortium: ou como diz a verdade Hebraica, *Omnes pharetrae for-*
tium. Assi esta fortaleza, & torre da Igreja conuem a saber.
S. Thomas, tambem he edificada com balluartes, ornada de
escudos, & prouida de armas offensiuas, de que os fortes se
aproueitão, & como tal he inexpugnauel, como os mes-
mos herejes confessão, & se vê claramente em hūas pala-
bras, que aquelle perfido, Bucero disse em que mostra enten-
der ser S. Thomas o castello, & fortaleza da igreja, *Tolle Tho-*
mam, diz elle, *& Ecclesia dissipabo.* Tirai da igreja a Thomas, &
sua doutrina, & eu me atreuo a destruilla logo. Entendia es-
te hereje, que auendo na Igreja S. Thomas, que he sua for-
taleza, não he possiuel ser destruida, porq̄ elle impede entra-
rem nella erros, & herecias. São suas obras, & seus liuros for-
tissimos, & inexpugnaueis balluartes, q̄ não he possiuel serẽ
entrados, nem vencidos. Que outra cousa he hū tratado di-
uino, e marauilhofo, cōtra gētiles, se não hū fortissimo balluar-
te desta fortaleza? Que outra cousa he hū doctissimo trata-
do, *contra errores Graecorū,* se não hum inexpugnauel balluar-
te desta torre? Que outra cousa he hū pijsimo, & eruditissimo
tratado, cōtra impugnātes Religionē, se não hū balluar-
te, que

*Ita fertur
communiter*

Biblioteca Central

Ciências e Letras

Faculdade de Filosofia

te, que nã o inferno todo opode destruir? Finalmente cada hum de seus liuros he hũ balluarte desta torre, cõ os quaes se faz de todo inuinciuel. E assi se bem aduertirmos, acharemos, q̃ depois da morte do glorioso S. Thomas, todos os herejes poẽ todas suas forças em cõbater esta fortaleza (porq̃ nã he possiuel fazerem guerra à Igreja, que a nã fação a S. Thomas, & a sua doutrina) porem nunca já poderão alcançar a victoria, que com tanta porfia pretendem.

Ha nesta fortaleza, como na de David, armas defensiuas, & offensiuas. E quanto às defensiuas tambẽ podemos dizer *Mille clypei pendent ex ea*. Mil escudos, quer dizer: grande multidão de escudos ornão esta força da Igreja, os quaes pendem della. Que outra cousa são as Questões, os Artigos, as Conclusões, as Resoluções de S. Thomas, senão fortes, & seguros escudos contra o impeto dos herejes? cõ os quaes todas as armas dos inimigos da Igreja facilmente se rebatem? E ainda que desporem nestes escudos toda sua artelheria, & munição trazida do inferno, ainda que tirem setas de fogo, pois por elles peleja o demonio, a cujas setas chama

Ephef. 6.
v. 16.

Psalm. 63.
v. 8.

S. Paulo, *Tela nequissimi ignea*, com tudo por furiosas que venhão tocando nestes escudos perdem a força, & podemos então zombando delles, dizer, *agite paruulorum facta sunt plaga eorum*; ficão suas setas, como setas de mininos, & tiradas por elles, por mais fortes que pareção. Quantas vezes sitiando esta fortaleza os inimigos da Igreja experimentarão se a podião destruir? Quantos tiros lhe tiraraõ? Quantas setas despedirão nella? Porem os escudos, que della pendem são muito fortes, & nelles se desfez toda a sua furia. Cercão oje esta torre copiosos exercitos de herejes. Por hũ parte os Anabaptistas levando por capitão a Rotmano: por outra parte os sacramentarios seguindo a bandeira do Corolltadio: por outra os Confessionistas, que a inda que diuididos em tres esquadroens diuersos, huns Confessionistas rigidos, outros molles, outros estrauangantes, cor

tuda

tudo são governados per seu mestre Melanchthōn. Nem
cixão por outra parte os Calvinistas, & Hugonotos ajudar
a cōbater esta força. Estes, & outros muitos herejes de mu-
ltas, & diuersas feitas, que cada dia brotaō com immensa cō-
fiança, tem sitiada esta torre da Igreja. Porem por mais que
pareçam, por grandes que pareçam suas forças, por medonhos,
que pareçam seus tiros, *Sagitta paruulorum facta sunt plaga corū*
Tanto montaō todos seus tiros como setas de mininos, &
tanto importa todo o seu exercito, como exercitos de mini-
nos em comparaçãõ de S. Thomas. Hum Emblema traz Al. *Embl. 58*
ciato contra aquelles, que se attreuem a impugnar os mais
doctos, que parece, que faz muito a nosso caso. Pinta elle a
Hercules dormindo, & que neste tēpo vinha contra elle hū
exercito de Pygmeos armados, parecendo-lhe que sem falta
o matariaō, porem tanto que elle os sentio, os leuou atodos
como se fosse bichinhos debaixo da pelle de leão, com q̃
estaua cuberto, *Excitus ille, velut pulices, sic proteri hostem.* Aiun-
ta-se contra santo Thomas o poder do inferno todo, toda a
furia dos herejes, todos os erros do mundo, & os mostros
infernaes, que os ensinaō, com tudo por medonhos que pa-
reçam, não tem mais que hūa carranca apparente, todos em
sua comparaçãõ ficão como mosquitos, & bichinhos de pou-
co ser, & pouco tomo, eijos tiros pello mesmo caso não tem
que temer quem com estes escudos se defende.

O mesmo dizemos de todos os impugnadores de S. Tho-
mas, q̃ querem destruir sua doctrina, & abater seu nome, o q̃
nunca alcançarão. Porque ainda q̃ se ajūte contra elle todo
o saber do mūdo, & os Doctores todos, tudo isso quādo mui-
to serà hum exercito de Pygmeos, os quaes elle muito facil-
mente destruirá, tão longe está de ser vencido. E assi como *Judic. 16*
quelle esforçado, & animoso Sanlão, quando os Philis-
tinos o cercarão, que o tinham cercado, & fechado na cidade,
e suas portas às costas, & sayo liure: & quando cuida-
rão que o tinham prezo, ou com cordas, ou com laços, des-
fazia

faria todas as prizoẽs, & ficaua solto: assi S. Thomas por
mais que pareça, que os argumentos dos contrarios o ten
atado, & prezo, quãdo menos elles cuidão, de tudo se liura
facilmente, ficando seu intento frustrado, & elles vincido
Assi, que não há forças humanas contra as desta fortalez
da igreja, *Quae edificata est cum propugnaculis, mille clypei pendet
ex ea*, ninguem a pode expugnar, não ha forças, que auen
ção, todas as setas, que contra ella se tirão, tocando nos
escudos, que della pendem, perdem a força.

Pendem tambẽ desta inexpugnauel torre, & cidade edi
ficada sobre firme rocha, armas offensiuas. *Omnis armatura for
tium*. Todo o genero de armas, ou setas dos fortes. Porque
quem não somente se quizer aproueitar dos escudos pera
se defender, se não tambem quem quizer offender aos he
rejes, & vencer, & destruir seus erros, em S. Thomas tem
armas, com que os offenda, *Omnis armatura fortium*, que estas
setas tiradas a inimigos da Fee Catholica, todas se empre
gão nelles. E podemos cõ muita rezão dizer de S. Thomas
o que David disse fallando de Ionathas esforçado, & vale
rozo soldado, *A sanguine interfectorum, ab adipe fortium sagitta
Ionathae nunquam redijt retrorsum*. A seta, que Ionathas (& o
mesmo de S. Thomas) tirou, sempre ferio, & matou, por
mais armado, que o inimigo estiuesse, por todas as armas
entraua, não auia sayra de malha, que não passasse, & sempre
tiraua sangue, & mataua. Tais são os argumẽtos, as Rezões,
& concluzões de S. Thomas, são setas, cõ que os inimigos
da verdade, são feridos, & mortos, & por mais, que se ar
mem, por mais fortes, que lhe pareção, que são os escudos,
com que se cobrem, nunca as setas, que elle tira, tornão
pera traz, nẽ são rebatidas, antes todas as armas penetrão,
& sempre ferem. Porque se do sabio se diz. *Vir sapiens forte
est, & vir doctus robustus, & validus*, quem com mais rezam se
de chamar forte, robusto, & esforçado, entre os schol
cos, que S. Thomas, que a todos os herejes vêce, & dest.

Proverb.
24. n. 5.

Q
ja
te
C
, e
ou
gl
be
tru
Do
me
te
jui
Fre
Eo
mi
os
ou
inf
do
arg
po
gra
the
tos
tre
em
res
nifi
Fez
nel
to
Ca
ora

Que isto foi o que o santo Papa Pio V. disse nas palavras, q̄
ja a síma referimos, *Angelici Doctoris vi, et veritate doctrina, mul-*
tae, quae deinceps exorta sunt haereses, confusa, et conuicta, &c.
Com a força, & com a verdade da doutrina do Doctor An-
gelico, forão conuincidas, & destruidas muitas herefias,
ou pera melhor dizer, todas as herefias, que depois de sua
gloriosa morte, se levantarão; tendo ja dito atraz, que tam-
bem destruo as herefias mais antigas, & que cada dia des-
true as que se levantão. Donde vem, que he este glorioso
Doctor, & capitão da Theologia scholastica grandíssima-
mente temido dos herejes. Pera proua do qual direi sòmẽ- *Cochlaus*
te o que se conta do impio Luthero, o qual dandolhe por *De Actis,*
juiz de sua causa o Papa Leão decimo ao sapientíssimo *& scriptis*
Frey Thomas de Vio Cardeal Caietano, elle o recuzou, *Lutheri,*
Eo quod Thomista esset, & Ordinis Praedicatorum; porque era Tho- *anno 1518*
mista, & da Ordem dos Prégadores. E deixado o temor, q̄
os herejes tem à Ordem dos Prégadores pera outro dia, &
outra occasião, na qual mais largamente se pondere sua
instituição, & fim; temeo Luthero, & temem os herejes to-
dos em particular a S. Thomas, porque elle he q̄ com seus
argumentos os fere, & com sua doutrina destrue todo seu
poder. O glorioso Santo, quanta rezão tendes de vos ale-
grar, vendouos vencedor dos herejes todos, temido de Lu-
thero, & triumphador de todos os que seguem seus maldi-
tos erros! Quanta rezão tendes de estar contente, vendo
tremar diante de vossos Discipulos, os que em ausencia sua
em tanta conta se tem! O Ecclesiastico entre outros louuo-
res que dá ao Propheta Moyses, diz delle, que Deos, *Mag-* *Eccles. 48*
nificauit eum in timore inimicorum & in verbis suis monstraplacuit. *n. 22*
Fez Deos grande a Moyses, & seu nome celebre no mundo
pello medo, & temor, que seus inimigos lhe cobrarão Pha-
ro, & os mais Eypcios, os Amalechitas, os Amorreos, &
Cananeos, & com suas palavras applacou, & fez cessar as
oragas monstruosas do Eyppto. Isto podemos com muita
C rezão

13013

Cant. 6. n.
35

Libr. 39.
tit. de Qua-
drato.

Lib de Pro
fugis pag.
395.

Sapient. 7,
n. 23.

In offic. di-
uinobuius
fest.

rezão dizer de S. Thom. porq̃ como vemos é Luthero, & opu-
deramos ver nos mais herejes, Deos, *Magnificavit eū in timore.*
Deos o engradeceo & o fez celebre no mūdo, pollo temor
q̃ delle tem os inimigos da fé, & porq̃ cō sua doutrina appla-
ca, & faz cessar a furia destes infernaes mostros, q̃ na Igreja
femeão tãtos erros. He pera elles S. Thomas, *Terribilis ut ca-
trorum. acies ordinata.* He hū esquadrao ordenado, & como tal
he espantoso á vista dos inimigos. He terribel, & medonho
aos herejes, porque assi o temē a elle só, como a hū copioso
& poderozo esquadrao, q̃ por ordenado he inexpugnauel,
euence todo o poder do inferno. Cō o q̃ fica claro, q̃ tambē
nesta cidade edificada, & fūdada sobre mōte, & rocha firme
hà armas offensiuas, cō q̃ os fortes Thomistas vencē aos he-
rejes, & delles glorio samēte triūphaō. Por outra causa cōpe-
te marauilhosamēte a S. Thomas o titulo da cidade assenta-
da sobre mōte, ou rocha firme, e he, porque da sabedoria he
propria a firmeza, q̃ por isso, como diz Pierio Valeriano os
antigos assi como pintauão a fortuna sobre hūa pedra redō-
da, assi pintauão a sabedoria sobre hūa quadrada, mostrādo
cō este hieroglyphico, q̃ a fortuna era leue, voluuel, & sé al-
gūa firmeza, mas a sabedoria firme, & constāte. No qual sen-
tido disse Philo Hebreo, *In sapientie domo tranquillam stationem
inuenies, inquã te facile queas recipere.* Na casa da sabedoria acha-
reis onde estejais seguro, & quieto, porq̃ está ella fundada ē
muita cōstancia & firmeza, & aqui vos podeis facilmente re-
colher pois não fecha as portas a ninguē, como diziamos no
principio. E por rezão desta firmeza se diz no liuro da sabe-
doria, q̃ está nella hū spirito, *Stabilis, certus, securus,* firme certo
& seguro, as quaes cousas todas mostrāo bē a constancia, &
firmeza da sabedoria. Pois, como a sabedoria de S. Thomas
seja verdadeira, & pello conseguinte lhe cōpitaō as proprie-
dades, que apontamos da sabedoria, quem pode duuidar a-
uer nelle summa firmeza? E por isso a igreja diz, que o ou-
S. Thomas ensina, he, *Firma sententia;* porque por mais, que
a quei

queiraõ mouer, não poderaõ, que está sobre pedra quadra-
da, & pello conseguinte firme, & constante. Pareceme, que
ouço fallar a Deos com S. Thomas, & dizerlhe aquellas pa-
lauras, que disse antigamente ao Propheta Ezechiel, *Vt ad
amantem, & vt felicem dedi faciem tuam.* Dei tanta firmeza ao vos *Ezech. 31*
so rosto, & fiz tão solidas vossas palauras quando as dizeis, *n. 9.*
dei tanta constancia a vossa doutrina, quanta he a dureza
do diamante, & da pederneira. Porque assi como o diaman-
te he taõ duro, & taõ firmemente se vnem entre si as suas
partes, que não ha cousa com que se quebre, nem desfaça,
assi a doutrina de S. Thomas tem tal firmeza, que nunca a
puderaõ desfazer, nem destruir argumentos, rezoens, au-
thoridades, nem quanto poder se ajuntou por todos os tem-
pos passados, nem quanto se ajunta nos presentes, & se a-
crecentar nos vindouros, que enfim he firme, & forte, co-
mo o diamante. He tambem, como a pederneira, que quem
cuida que a quebra assi mesmo faz mal, & ella resplandece,
assi; os que impugnãõ esta inexpugnauel fortalezeta de pe-
derneira, a ella fazem lustroza, & resplandecente, em que
lhe pez, & pera si tirãõ fogo muitas vezes. Com o que con-
corda muito bem o que Sancto Agostinho disse de S. Cy-
priano, que a inda que martirizado triumphou gloriosamẽ-
te do tyranno, *duersarium percussus vicit*; venceo ferido, &
mal tratado ao aduersario, como vence a pederneira a quẽ *Serm. de S.*
a offende, & fere; que lançando fogo faz mal ao que a fere, *Cypriano*
& ella fica resplandecente, & uencedora. Assi pois S. Tho-
mas, *duersarium percussus vicit*: He fortaleza firme, & de pe-
dra forte, os tiros que lhe tirãõ tão longe estão de lhe faze-
rem mal, que antes a fazem mais fermoza, & lustroza, fazem
lo malos que os tiraõ, & quebrando lhe os olhos, quando
enos cõ a luz, & resplandor, que delle assi impugnado se
palha pello mundo; está muito firme, & tem grande fūda-
mento, & muito forte esta cidade, ja não he possivel des-
truirse.

Virgil. lib
4. Eneid.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Ac veluti annosam valido cum robore quereum

Alpini Boreæ, nunc hinc, nunc flatibus illinc

Eruerè inter se certant, it stridor, & altè

Consternunt terras, concusso stipite frondes,

Ipsa hæret scopulis, & quantum vertice ad auras

Æthereas, tantum radice in Tartara tendit.

Haud secus. & cæ.

Ainda que a comparaçãõ he em materia diuersa, podemos dizer, que he tal a doutrina de S. Thomas, & sua firmeza tão grande, como a da antiga, & forte azinheira, ou carvalho que quanto tem crecido pera cima nos ramos, tanto tem lançado de raizes na terra; donde por maiores tempestades que se leuantem, por mais que os furiozos ventos afoprem nella, & a queiraõ arrancar, nada fazem, antes quanto mais fortes são tanto mais com seu impeto se mostra a firmeza della. Pois com rezão he S. Thomas comparado á cidade assentada sobre rocha, & monte firme, pois né a elle, nem a sua doutrina, ainda que seja a menor côcluzão della, pode nunca, nem poderá o poder da inueja, nem do inferno destruir, nem expugnar.

He finalmente S. Thomas tocha aceza, & posta sobre castiçal, pera que todos os que estão em casa se aproueitem de sua luz, que por isso disse tambem delle a igreja, *In medio Ecclesie aperuit os eius.* Abrio Deos a boca de S. Thomas no meio da igreja, & claro está, que aquelle, cuja boca Deos abre, não pode deixar de fallar boa, & sam doutrina, & por isso lhe abrio a boca no meio da Igreja, que sò esta doutrina he pera se publicar, que as que se ensinão à escondidas, & nos cantos, sempre são sospeitosas. Deue o Doctor imitar a Christo nosso Senhor, que perguntando por sua doutrina, disse, *Ego palam locutus sum mundo, ego semper docui in Synagoga, & in templo, quò omnes Iudæi conueniunt, & in occulto locutus sum nihil.* Pois como a doutrina de S. Thomas era do ceo, e Deos lhe abrio a boca foi publica, & no meio da Igreja, pera q̃ de todo

Ioan. 18.
20.

todos fosse ouuida, seguida, & venerada, & iūtamente não ou
uesse que della não participasse, pois he tocha aceza, *Vt luceat
omnibus*; & assi podemos dizer delle accommodadamente a-
quillo do Psalmo; *Non est qui se abscondat à calore eius*: Ninguẽ ^{Psalm. 183}
se esconde aos rayos grandes de sua luz, porque a todos al- ^{n. 7.}
lunia, a Prègadores, & ouuintes, a Confessores, & peniten-
tes, a mestres, & a discipulos, a Doctores, & idiotas. Final-
mente, *Non est qui se abscondat à calore eius*. O spirito de Elias ^{4. Reg. 6}
sõmente a Eliseu se communicou; o spirito de Moyses ^{n. 15.}
quando muito foi participado por 70. dos velhos, & mes- ^{Numer. 11}
tres do pouo de Deos. Mas o spirito de S. Thomas, & sua ^{n. 17.}
sagrada doutrina se communicou, & communica liberalis-
sima, & copiosissimamente, não sò à sua schola, que cada
dia mais florece, & cadauez mais se melhora, mas tambem
ao mundo todo. E porque a ordem dos Prègadores pera
ensinar, & doutrinar o mundo foi instituida, como he cousa
notoria, & q̃ nam tem necessidade de se prouar, & ella não
ensina outra doutrina, se não a de S. Thomas, como a todos
consta, bem se collige, que o spirito de S. Thomas se cõmu-
nica a todo o mundo. E quanto à communicacão de seu spi-
rito feita a sua schola, pareceme sem falta, que se lhe pode
accommodar aquillo, que Deos disse a Isaias. *Spiritus meus,* ^{Isai. 59. m.}
qui est in te, & verba mea, quae posui in ore tuo, non recedent de ore tuo, ^{2. 1.}
& de ore seminis tui, & odore seminis seminis tui, a modo, & vsq; in sem-
piternum; porq̃ sem falta o spirito de S. Thomas, & sua diuina
doutrina cõmunicada a seus discipulos, & aos discipulos de
seus discipulos a tẽ chegar a nós, a mesma he, & a mesma ha-
de ser, que não està falsificada, nem adulterada, & no seu ser
se vai conseruando; que ainda que vejamos algũas vezes
discreparem entre si os Interpretes, que illustrarão algũas
parças de S. Thomas com seus doctissimos commentarios,
naõ se desreem da Religião dos Prègadores, ou de qualquer outra
cõ tudo isso quando muito he em algũas opinioes, cuja reso-
lucão pende de se saber a verdade. E o q̃ quer dizer S. Thomas

q̄, cōmo escreueo taõ breuemēte, não pode explicar muito
algũas cousas. Porem hũa fõ cousa nesta materia direi, que
cuido que ninguem que julgar sem paxão, me poderã ter
mal, porque a tenho por taõ justificada, que não he poss
uel auer quem a calumnie. Digo pois, que todos os com
mentadores, & interpretes de S. Thomas, ou se jão nossos,
ou de qualquer outra Religião, são herdeiros do espirito de
S. Thomas, & de sua doctrina, com tudo tambem digo, que
quem quizer cõ mais certeza, & com menos duvida saber a
mente de S. Thomas, e entender de raiz o que elle ensinou
lea seus Interpretes da sua Ordem. E pera proua disto con
siderense bẽ hũas palauras de S. Anselmo, que diz assi, *Nul
lus sic cognoscit amici veri conscientiam, sicut ille, qui vere gerit amici
tiam.* Ninguẽ conhece melhor, penetra, & entendem a mēte
do amigo verdadeiro, do que a entende, & penetra o verda
deiro amigo. Pois se assi he q̄ não vẽ, q̄ os q̄ são irmão de S.
Thomas, q̄ andão vestidos do habito q̄ elle trouxe a quẽ el
le hõrou cõ suas letras, & virtudes, a quẽ elle fez tão cele
bres na Igreja, q̄ só por elle, a inda que não ouuera a multi
dão de cousas, q̄ honraõ a Ordem dos Prẽgadores, ficauã
summamēte hõrados, como inda diremos, são os seus verda
deiros amigos, & q̄ pelto consequente, elles mais que todos
(sẽ se fazer agrauo a ninguẽ) o entendẽ melhor, & penetrã
mais o q̄ quiz ensinar? Acrecentase tambẽ pera proua desta
verdade, q̄ assi como entendemos a S. Thomas, assi o entẽ
deraõ seus immediatos Discipulos, & os q̄ pouco depois flo
receraõ, ou pollo menos são mais antigos q̄ nós, os
nos ensinarão, o q̄ de seus mestres alcançaraõ. Digo tudo
to sentido de ver q̄ saiaõ cada dia tãto scõmentadores de S.
Thomas de sua Ordẽ em diuersas partes de Espanha, de Ita
lia de Frãça de Flandes, & em outros Reinos Catholico.
hum sõ se acharã nas liurarias publicas dos mercadores
liuros deste Reino, & polo menos desta cidade, dando cues
por rezão de os não ter, q̄ não ha quẽ lhos cõpre. He como
digo

Epist. 9.

digo isto pera sentir, & muito mais se ouvesse (que cuido não auera) quem quiz esse desaffeioar aos outros da lição dos Interpretes de S. Thomas, que são de sua Ordem deuen do antes persuadir lhe o contrario

Tornando a nosso intento bem se vê ser sancto Thomas tocha acesa, & posta no meio da casa pera allumiar a todos, pois a todos allumia, a todos aproueita, & enriquece. Polla qual rezão podemos dizer delle, que he mais rico, do q̄ foi Abrahão, cujas riquezas celebra a Escritura sagrada, das quaes tratando S. Ambrosio, diz assi, *Merito diues, qui etiam dis*

putationes Philosophorum diuites facit. Com muita rezão he chamado rico, pois enriquece aos Philosophos, & suas disputas com singular doutrina, que delle aprendem. Glorioso S. Thomas chamenuos com mais rezão rico, & digase de vos que sois, *Diues valde*, e pello consequente, *Merito diues*, não de riquezas da terra, que deixastes, & que não merecem este titulo, mas das riquezas, & dos thezouros de sabedoria, & sciencia, pois não sô a Philosophos, mas a Theologos, a Iuristas, & a todos os Letrados enriqueceis com vossa doutrina. Sabida he aquella reuelação, que S. Thomas teue quando fazia muita resistencia a auer de aceitar o grao de Mestre em Theologia, a que os Prelados da nossa sagrada Religião o obrigauão, para que na Vniuersidade de Paris começasse a ler publicamente os liuros das Sentenças. Apareceolhe pois nosso P. S. Domingos, & mandoulhe que aceitasse o dito grao (como acima começaua a dizer) lhe disse juntamente, que tomasse por thema no principio de suas publicas li-

ções, aquellas palauras do Píalmo, *Rigans montes de superio-*

II. que o dito thema em Sancto Thomas, *Verissime im-*

pletum est, fazem aquellas palauras este sentido. Regaes os

Genes. 13.
n. 2.
Lib. 2. de
Abrahão,
cap. 5.

Psal. 103.
n. 13.
3. p. Hist.
tit. 18. cap
10.

In bulla co
non. S. Ibo
ma.

montes, conuem a saber os Doctores Scholasticos com
 agoa de sabedoria recebida do Ceo, ficando vos mestre, &
 Doctor, desses mestres, & Doctores, & do fructo, que de vos
 sas obras se colhe por elles na Igreja, se sustenta, & viue to
 da a terra. Assim que os mestres, & Doctores scholasticos de
 sancto Thomas aprendem, & seus discipulos são por onde
 pode dizer com são Paulo, *Sapientiam loquimur inter perfectos,*
 Fallar entre ignorantes, & ensinillos não he muito, que pe
 ra isso quem quer basta, mas ser Doctor entre os Doctores,
 ser Doctor de Doctores he priuilegio de sancto Thomas,
 Rigans. montes. Neste sentido disse o sabio fallando da sabe
 doria, *Propter hanc in conspectu potentium admirabilis ero, & facies*
principum mirabuntur me. Com a sabedoria grande, que tenho
 alcançado diante dos poderosos, & grandes, serei tido em
 tanta conta, que elles mesmos se espantem do que sei, & os
 rostos dos Principes estarão postos em mim marauilhando
 se de minha sabedoria. Isto pois pode dizer S. Thomas, que
 entre os Doctores he tão venerado, tão seguido, tam reue
 renciado, & todos se espantão de sua immensa sabedoria.
 E por ventura que por esta causa he este sancto chamado
 Doctor Angelico: porque assi como naquellas celestiaes
 Hierarchias, os Anjos superiores ensinão, & allumião os in
 feriores, sendo todos Anjos, assi na Hierarchia Ecclesiasti
 ca, que tambem he de Anjos á imitação das do Ceo, os
 quaes são os Doctores, Sancto Thomas he Anjo superior,
 que a todos os outros alluma, porque he tocha aceza,
 & posta sobre castiçal pera allumiar a todos, *Vt luceat in omni*
nibus.

Corinth. 2.
 n. 6.

Sap. 8. n.
 10.

Homil. 6.
 in cap. 6.
 Isai.

Não nego que algũs auera, a quem pollo menos em
 gũas coufas esta tocha aceza não allumiará: porem a culpa
 delles he, que esta tocha no meyo da igreja está, & da sua
 parte a ninguem falta, & elles lhe fechaõ a porta, & o
 lhos. Origines diz, que ha tres generos de homens,

nao

não vem, huns haã, diz elle, que realmente são cegos, & por isso não vem; outros que não vem, porque estão em trevas, & às escuras; outros finalmente que nem são cegos, nem estão às escuras, mas fechão os olhos por não verem. Não nego diz Origines, que todos estes são miseraueis, mas digo, que. *Multo peiores sunt, què ideo non vident, quia oculos sponte clauserunt.* Peores muito são aquelles, que de proposito, estando cercados de luz, fechão os olhos, & a não vem. Eis aqui pois a culpa de algũs, que tendo Deos posta esta tocha acesa no meio da Igreja, & à vista de todo o mundo, *Vt luceat omnibus, qui in domo sunt;* elles de proposito lhe fechão os olhos, sendo isto tanto pera sentir. Bem mostrão estes o sentimento, que tem de ver resplandecer tanto esta tocha, & que se em sua mão estiuera a apagarão: porem he impossivel apagar-se.

Vede quantos Doctores antigamẽte grauissimos, & doctissimos de commum cõsentimento se puzeraõ a compor grandes liuros, & copiosos tratados contra S. Thomas, trabalhando de apagar esta tocha, & escurecer sua luz, & quãtos depois por vezes tomarão a mesma ãpreza, põdo todas suas forças em a levar de todo ao fim, porem quanto mais apretenderaõ escurecer, tanto mais a illustraraõ, quanto mais a quizerão destruir, & acabar, tanto mais firme, & duravel a fizeraõ, auendo se com ella, como o fogo, que como vio Moyses parecia queimar a çarsã: porem não sò a não queimaua, mas antes a fazia mais fermoza, & resplandecente. Mostrou euidente mente o Spirito Sancto ser verdadei-
redoria de sancto Esteuam quando della disse, que
os que contra este sancto disputauam. *Non poterant resistere sapientia, & spiritui qui loquebatur.* Não podião resistir a sua sabedoria, & ao Spirito Sancto, que polla sua boca fallaua. Bem se collige a verdade da doutrina de sancto Thomeuermos, que não ha quem possa resistir a sua sabedo-

Exod. 3. n.

2.

Act. 6. n.

10.

ria,

Act. 5. v.
38.

ria, & ao Spirito de Deos, que por elle falla. Se esta doutrina fora falla, & não do Spirito de Deos não ha duuida se não que já nam resplandecera, nem dera luz, & de todo se acabara, porque a falsidade he tal, que por si se desfaz, como disse Gamaliel falando da doutrina Euangelica, que os Iudeus procurauão acabar, & apagar, *Si est ex hominibus, concilium hoc, aut opus, dissoluetur. si uero ex Deo est, non poteris dissoluere illud*: se esta doutrina he inuencão de homens, & como tal he falsa, não vos canseis, que o tempo a desfazrá, & ella mesma se acabará: porem se he de Deos por mais que façais hà de resplandecer, não a hà de apagar o mundo todo. Que he proprio da verdade durar, ter firmeza, & não auer cousa, que a acabe, como disse Platão, *Præclarum quiddam est ueritas, atque adurabile*: A uerdade, sem-

Test Laer.
lib. 3. de
Vitis Philo-
soph.

pre resplandece, & sempre dura, o que não achará ser muito quem vir o que diz Philo fallando da verdade, *Veritas, diz elle, à Deo non se iungitur*. A verdade, & Deos he hũa só cousa, por onde como Deos seja eterno, assim he tambem a verdade. Viue pois, & viuirá sempre a verdadeira

Philo lib.
3. de Vita
Mosis.

doctrina de Sancto Thomas a pezar da enueja, & da desafeição, que por mais que a sopre esta tocha, a não apagará nunca, antes com isso a fará dár mayor luz. E assi podemos dizer por este Sancto o que disse o Esposo sagrado de sua Esposa quando comparou sua statura à palma,

Cantic. 7.
v. 7.

Statura tua assimilata est palmæ, porque da palma, he proprio estar sempre verde, & nunca se sojeitar às injurias do tempo, *Semper uiuens, semper uertita folijs, semper parata victo-*

Serm. 24.

ria, diz Sancto Ambrosio, sempre está em hum ser o tempo he o mesmo pera ella, não são bastantes os rigores do inuerno para a seccar, & lhe fazer perder hum ponto de sua fermozura; & por que allem disto com nenhum pezo se abate, & sempre está firme, resistindo a tudo o que a pretende abater. he symbolo da victoria. Tal he pois

cto

Sancto Thomas, sempre está no mesmo ser, sua doutrina sempre tem a mesma firmeza, & como tal nunca será vencida, nem sua luz se apagará, por maiores que sejam as tempestades, que contra ella se levantarem, por mais furiosos que sejam os ventos que contra ella assoprarem, porque he tocha, que allumia com luz do Ceo, & dada por Deos, *Vt luceat omnibus, qui in domo sunt*, pera allumiar a todos, & resplandecer no moyo da Igreja.

Temos visto, como todos os quatro titulos, q̄ no Evangelho prezente Christo nosso Senhor dà a seus sagrados discipulos, & aos Doctores de sua Igreja, competem maravilhosamente a Sancto Thomas. Pola qual rezão assi o mesmo Deos, como os homens moidos da grandeza de sua sabedoria dizem delle tantos louvores, q̄ não he possível dizellos todos: porem pera gloria deste Sancto não deixarei breuemente de propor alguis. E primeiramente quem quizer ver, como Deos engrandeceo a sabedoria de Sancto Thomas, lea as historias de sua vida eseritas por muitos, & muito graues historiadores assi da Ordem dos Prègadores, como de fora della, onde acharà as muitas reuelaçoens, que diuinamente foraõ feitas a diuersas pessoas, nas quaes Deos mostrava a excellencia da doutrina deste sancto. Puderamos determos naquella prophetação sabida d'aquelle Sancto ermitão, que denunciando o nascimento deste Sancto disse delle, *Toto orbe ob vita, & doctrinae praestantiam celebrabitur*: Em todo o mundo será celebrado por sua sancta vida, & excellente erudição, lembrando, que se chamaria Thomas. E notoria cousa he, que os nomes, que diuinamente são impostos, não o são occidentalmente, & a caso, se não com muita razão & fundamento, donde vem, que denotaõ muitas particularidades da quelles a quem se poem. Por onde como, o nome, Thomas, se interprete, Abyssus, ou, Geminus, foi

Pierius li.
32. f. 229

1. Reg. 2.
v. 5.

2. Reg. 18.
v. 3.

Psal. 103.
v. 13.

foy sem falta sancto Thomas abissimo de sabedoria, que assi quer Deos que lhe chamassem. Foi *Geminus*, que quer dizer, dous ou muitos, porque parece que foi tanta sua sabedoria que não era capaz della hum só, se não muitos. E se os antigos á quelle que tudo sabe, que em latim se chama, *Omniscius*, significauão por hum Hieroglyphico marauilhofo de hum homem com sete cabeças, denotando nisto, que não sabia como hum, mas como muitos. Com mais rezam sancto Thomas se chama, *Geminus, multiplice*, & muitos, pois soube tanto elle só, como se fora muitos, & podia dizer sua mãy, o que disse a mãy de Samuel, vendo as muitas prerogatiuas, & graças de seu filho, que parindoo a elle, *Peperit pluri mos*, porque elle só tem tanta sabedoria, quanta tiuera, se fora muitos. E assi podemos com muita rezão dizer a este sancto, o que disse antigamente o pouo de Israela a David, *Ta vnus pro decem millibus computaris*: Vos só glorioso sancto montaes tanto, como se foreis dez mil, porque sabeis tanto, que não he possiuel caber vossa sabedoria em hum só homem, sois verdadeiramente, *Geminus*, multiplice, & muitos! Puderamos tambem deternos na prophecia do Beato Alberto Magno mestre deste gloriozo Doctor, quando delle disse (chamandolhe os condiscipulos, Boy mudo) que tal mugido auia de dar, que em todo o mundo seria ouuido, como depois vemos que defeito aconteceo. Deyxemos a reuelação, que este mesmo Santo teue, & ja breuemente contamos quando nosso Padre São Domingos lhe appareceo, & lhe disse, que tomasse por thema de suas & liçoens aquellas palauras do Psalmo. *Rigans montes, & erom* mostrando nisso, que este glorioso Doctor, como nuuem celestial chea de agoas, não leuandadas da terra, se não recebidas do Ceo, auia de regar, & fertelizar os i tes, quero dizer os Doctores scholasticos, que te d' ella auiam de aprender. Deixemos finalmente outro

teste-

testemunhos do ceo em confirmação da verdade de sua doutrina, de que as historias estão cheas.

Sómente digo que he tal esta doutrina, tão solida, tão certa, tão verdadeira que o mesmo Christo IESV Deos verdadeiro, & que como tal não pode ser enganado, nem enganar, a louuou, não hũa mas muitas vezes. Lede os escriptores de sua vida, & baste por agora aquellas excellentes palauras de Christo nosso Senhor, & que sempre auiamos de trazer no pensamento, *Bene scripsisti de me Thomas*; com as quaes como disse Pio V. Summo Pontifice, foi maravilhosamente approuada por Deos a doutrina de S. Thomas. *In literis ipsius supra cit.*

Quem se attreuerá pois a dizer, ou com palauras ou por escrito, ou tendo o contrario de S. Thomas, que não escreueo bem? Quem ouzará a ter pera si o contrario do que nestas palauras disse o mesmo Deos? E notamos que teue S. Thomas este, & outros muitos lououres do ceo, particularmente quando escreuia aquella maravilhosa obra de sua summa Theologica, pera que se veja com quanta razão a sua schola recebe esta doutrina, & jura em suas palauras, que enfim a summa Theologica de S. Thomas he obra diuina, & como tal he por Deos louuada, que sabia sua excellencia, & sabido he, q̄ ninguem pode louuar cabal & perfeitamente algũa cousa, se nam quem sabe os quilates de sua perfeição, & dobreza. E se tambem he verdade, que a perfeição dalgũa cousa se collige muitas vezes da pessoa, que a louua, bem claro fica quam excellente, & soberana he esta obra, pois a louua o mesmo Deos. Direis, que a summa Theologica de S. Thomas não foi acabada, e que pello mesmo caso não pode chamar se perfeita, porque, *Perfectum est, cui nihil est!* Porem não diminue isto a perfeição, & louuor diuina obra, antes de certa maneira a realça, & engrã-nais, porque não quis Deos, que se acabasse, por não haer na terra algũa cousa, que de todo fosse perfeita, & al-
em disso podemos dizer, q̄ por não ser acabada, não deixa
de ser

Manut. li.
6. Apoph.
t begm. in
diuersis
Græcor.

de ser digna de todo o louvor, & admiração. E pera proua
disto me lembra, que vendo Apelles hũa tauoa pintada pel-
lo famoso pintor Protogenes, a qual elle deixara por aca-
bar, & imperfeita neste sentido, depois de estar espantado,
& como fora de si hum espaço grande de tempo disse,
*Ingens labor, ac mirandum opus, desunt tamen gratiæ, quæ hoc arte-
rant, atq; in celo reponant.* Immenso trabalho, & marauilhosa
obra, porem faltão as graças, que a furtem, & a tirem do
mundo, como a indigno de a possuir, & a ponhão no ceo,
como celestial, & diuina. Assim podemos dizer desta marui-
lhosa obra, conuem a saber da Summa Theologica de san-
cto Thomas, que a inda que por acabar he diuina, *Ingens la-
bor, ac mirandum opus, &c.* Immenso trabalho & obra marui-
lhosa, da qual he indigna a terra, & digno o ceo, pois ella
he celestial, & diuina, & do ceo, foi ditada, & juntamente
por sancto Thomas ja consummado na sabedoria, escrita,
pera proueito do mundo, & sabido he com quanta rezão se
estima aquelle prouerbio de que sancto Agustinho faz
menção. *Bos lassus fortius figit pedem*, pois este boi, que anti-
gamente era tido por mudo, & que depois tanto laurou a
Igreja, & com tanto trabalho a seruiu, & fez auer della tan-
to fructo, *De fructu operum suorum satiabitur terra*; depois de
velho, depois de cansado pos o pee mais seguro, & firme,
particularmente nesta obra tão diuina, & digna de louuo-
res do mesmo Deos.

Tom. 2. E-
pist. 15. ad
Hieron.

Os homês tambem disserão de S. Thomas, & de sua do-
ctrina extraordinarios lououres, entre os quaes n os
summos Pontifices, que na Igreja tem o primeiro lugar.
serão della marauilhas, que não he possiuel repetilas todas,
mas breuemente referiremos algũas. E deixados Urbano
III. Clemente III. & Gregorio X. em tempo dos quaes a
receo, & que com summas honras, & faouores authoriz.
sua diuina sabedoria, encomendandolhe liuros, & trata-
contra os inimigos da Fè Catholica, & outros, que oje pos-
suimos,

fuimos, de summa erudição, & proueito, & chamando o ao
 Concilio Lugdunense, que foi hum dos principaes, que
 ouue pera a Igreja com sua doutrina aproueito muito, que cui-
 daes, que diff. não depois de sua felecissima morte os mais
 Pontifices, que seguirão? O Papa Innocencio quinto te-
 mou por thema em hum sermão que fez de lououres deste
 sapientissimo Doctor, aquellas palauras, que Christo nosso
 Senhor disse por si, *Ecce plusquam Salamon hic*; nas quaes o **Luc. III. 31**
 compara na sabedoria, ou pera melhor dizer, o ante poem
 a Salimão, & entre outras cousas maravilhosas, que d'elle
 diz se contem aquellas, com que grauissimamente confir-
 ma, & aprova sua doutrina, *Huius Doctoris sapientia pra cae-*
teris (excepta canonica scriptura) habet proprietatem verborum, mo-
dum dicendorum, veritatem sententiarum, ita vt nunquam, qui eum te-
nuit, in veniatur a tramite veritatis deuiasse, & qui eum impugnavit,
semper fuerit de veritate suspectus. As quaes palauras se hão de
 de ponderar bem pera se ver a conta, em que a See Aposto-
 lica tem esta admiravel doutrina. Diz o Papa: A sabedoria
 deste Doctor mais que todas as outras (tirando sòmente a
 Escritura canonica) tem propriedade de palauras, modo,
 & methodo em as cousas, que diz, & verdade de senten-
 ças, de tal maneira, que quem o seguio, senão achou nun-
 qua a partirse do caminho da verdade, & o que o impug-
 nou, sempre foi suspeito da verdade. Attentem bem todos
 estas palauras, & ainda que não ouuera outra proua mayor
 da verdade desta doutrina, se não este louvor da See Apo-
 stolica este bastau, quanto mais que o gosto, com que to-
 uo com bom animo, & liure de enueja & paxão lem-
 brando os liuros da doutrina de S. Thomas, o mostra euidẽ
 remẽte, pois nũqua ja enfastiou, & cadauez mais he estima-
 da & Platon disse excellentemente, *Veritatem suauiore audi-*
us, quae dicerentur, que a verdade era mais suaue, que
 mais, que se diz. Donde se infere ser verdadeira
 a doutrina, pois a todos he suaue, a ninguem enfastia,
 & cadauez

Alphonfus
 Salmeron
 e Soffetate
 Iesu tomo 1
 suorum op
 perum pro
 logum 18
 asserit Di.
 Thomae li
 bros per
 Christi Vi-
 carium In-
 uocentium
 V. & Verba
 num VI. cõ
 firmatos fu-
 isse, quan-
 uis non sit
 nisi Verba-
 nus V. de
 quo statim
 Laert. lib.
 4, de Vitis
 Philos.

& cada vez parece melhor, no que tambem excede a todos os mais scholasticos, a inda que seu nome seja no principio mui estimado, & sua doutrina mui recebida, porque a experiencia nos mostra, que aos dous dias enfastir, & seus liuros ficão postos nos estantes, sòmente por ornato, até que seus donos os possaõ lançar de si.

O Papa Ioão xxij. tratandose da canonizaçãõ de S. Thomas, & mouendose esta duuida, conuem a saber, que elle em vida não fizera milagres ou pello menos fizera poucos, disse, que não auia que reparar nisso, *Nam tot miracula fecit, quot Quæstiones determinauit*: Tantos milagres fez, quantas quæstões resolueo, mostrando nisto, que taõ marauilhosa he sua doutrina, que cada hum dos artigos que escreueo he hum milagre. Porque, como notou excellentemente. Sixto Senense, quatro cousas, que parece impossivel estarem iuntas vnio, & liou S. Thomas em cada artigo de sua doutrina com summa concordia, conuem a saber, Cópia, Breuidade, Facilidade, & Segurança. O mesmo Summo Pontifice diz admirauéis lououres desta doutrina na Bulla da Canonizaçãõ do Doctor Angelico, onde os podem ver os curiozos.

O Papa Urbano V. na Bulla da tressladaçãõ do corpo deste glorioso sancto, que mandou à Vniuersidade de Tholosa entre outras cousas, diz assi, *Volumus, & tenore presertium vobis in iungimus, vt Beati Thomæ doctrinam, tanquam veredicam, & Catholicam sectemini*. Nas quaes palauras manda, & obriga à Vniuersidade de Tholosa, que figua a doutrina deste sancto, como verdadeira, que he, & Catholica. E este mesmo Papa chamou á cabeça de S. Thomas, *Cælestes gazophy* Arca, em que estão guardados os thesouros do Ceo, porque delle podemos accomodadamente dizer o que disse S. Paulo, fallando de Christo nosso Senhor, *In quo sunt omnes thezauri sapientie, & scientie abscondit*. Em sancto T -

Ita gerson p. 2. opusc. contra im pugnantes ordinem Cartbus. parũ à pr.

Bibliot. sã & e lib. 4.

Circunfer tur in vos lumine Os puscul. D. Thomæ im presso Ve. betijs, an. 1508. in princip.

Ita Pizze manus in vita D. Th

Coloss. 2. v. 3.

ria

ria nas escolas, podem se em hũa cousa foraõ admiraveis, em outra o não são. O que tambem a Glossa do Decreto notou, fallando de S. Agostinho, S. Hieronimo, & S. Gregorio, onde diz. *Augustino magis credēdū est in disputationibus, Hieronimo in historijs, & translationibus Gregorius in moralibus preponitur* Mas S. Thomas em todas as cousas & em todas as sciencias é todos os intentos, q̄ tomou, foi admiravel, & assi cõ rezaõ lhe acõmodamos as palauras de S. Paulo. *In quo sunt omnes thesauri, &c.* como em arca, & lugar dos thesouros do ceo.

*Distinct. 7
cap. vt veterum;*

O Papa Clemente VI. em hũa Bulla sua, em que diz muitas cousas em louvor de S. Thomas, & concede indulgencias aos que visitarem sua sepultura, ou capellas, acrecenta estas palauras. *Ex cuius sapientie, & doctrine scriptis, & traditis uniuersalis Ecclesia multiplicis vbertatis spiritualis fructum colligens, ipsius fructus odore reficitur incessanter;* nas quaes diz, que a Igreja vniuersal, & Catholica recolhe dos liuros, & doctrina de S. Thomas grandes vtildades, & fructos spirituaes, com cujo cheiro continuamente se sustenta.

Habetur in lib. priuileg. Ordin. Predic. dicat f. 87

O Papa Pio V. na Bulla, que passou sobre a celebração da festa de S. Thomas fazendoo igual a cada hum dos quatro Doctores da Igreja, diz delle grandezas, & lououres espartozos, diz, que confutou com sua doctrina infinitas heresias, não sô as que ouue nos tempos passados, mas tambem as que depois de sua morte se leuantaõ na Igreja, & que por seus merecimentos cada dia o mundo he liure de pestiferos erros, & outras muitas cousas, que ahi se podem ler facilmente, que contem summos lououres.

Habetur in Ecclloge Bullarum & Motu propr. Pij V. e Greg. XII f. 72

Papa Sixto V. (na Bulla em que fez Doctor da Igreja ao glorioso S. Boaventura, hõra da Seraphica Religião do grande Patriarcha S. Francisco, & que com sua doctrina alumiou a igreja Catholica, do qual, como de fonte de sabedoria recebe o mundo todo grande proueito) chama a S. Thomas, *Ordinis sui decus, & Ecclesie Catholice ornamentum;* honra de sua ordem, & ornamento da Igreja Catholica, por

Aliquaverba habentur apud Emmanu. el Roder. to 1. q. reg. q. 68. ar. 3.

D

que

que cõ sua doctrina, & sabedoria a illustra, & torna grande
mente. E quanto ao primeiro ponto aduirto de quãto lou-
uor de S. Thomas he, chama-lhe o Papa, hoira de sua Or-
dem, porque he grande encarecimento: q̃ quando a Ordẽ
dos Prẽgadores não tiuera tanta multidão de cousas, que
ahonrão, não fora muito grãde este louuor, mas fica muito
extraordinario, supposto o muito, com q̃ esta Ordem res-
plandece na Igreja, porq̃ della sairão Summos Pontifices,
não são sanctissimos, mas tambem de summo gouerno, &
prudencia, com que forão vtilissimos á Igreja. Della sayo
immensa, & innumerauel multidão de Cardeaes, Patriar-
chas, Arcebispos, Bispos, & Legados dos Summos Ponti-
ficeis. Neste jardim florecerão tantos Sanctos canonizados
nos quaes sõmente noto, que todos os q̃ atẽ agora a Igreja
Catholica canonizou, forão doctissimos, & Mestres sapiẽ-
tissimos, o q̃ ainda em S. Catherina de Sena se vè, de cuja
sabedoria se dizẽ estremos, & suas proprias obras, q̃ deixou,
o testemunhão. Aqui frutificarão infinitos Confessores, &
Martyres gloriosissimos, dos quaes grandissima multidão
he beatificada pella See Apostolica. Aqui resplandecerão,
& resplandecẽ infinitos Doctores, q̃ seguindo cõ summo
zello o fim de sua Religião, q̃ he ensinar, & doctinar, allu-
mião o mundo todo, como se vè na grande copia dos que
pouoão as cadeiras de todas as Vniuersidades do Mundo
com summa gloria, & illustrissimo nome, o q̃ não vedes por
estardes no vosso Portugal, & cuidardes q̃ todo o mũdo he
como elle. Fez allẽ disto esta sagrada Religião à Igreja grã-
dissimos seruiços, pellos quaes fica mais honrada, en-
quaes contarei sõ dous. O primeiro he o do Tribunal do S.
Officio obra propria desta Ordẽ, polla qual rezão esteue
cõmetido à Ordem muito tẽpo, & oje em algũas partes são
os Religiosos desta Ordẽ são Inquisidores. E se ca em Es-
panha não são todos os Inquisidores Religiosos da Ordem
dos Prẽgadores, digo, que como este Officio seja de tanta
honra,

honra, & de tanta auctoridade, q̄ se prezão, & tem por hõ-
rados os Principes, & Infantes, & outros Señores nobilissi-
mos de tere a neste sagrado Tribunal algũ lugar, foi conue-
niente, q̄ a todos se communicasse hõra tão grande, da qual
ainda adignidade real sepreza tanto, como sabemos. Porẽ
em reconhecimento, que a Igreja tem a Ordem dos Prèga-
dores pello seruiço q̄ lhe fez em lhe ordenar tribunal tão
diuino, & de tanto proueito seu, tẽ ordenado, q̄ elle tenha
por padroeiro seu ao glorioso S. Pedro Martyr da mesma
Ordem Inquisidor, & q̄ foi martyrizado em seruiço do S.
Officio, & assi nos Autos da Fee se faz commemoração
publica d'elle, & no dia de sua festa se ajuntão os Inquisido-
res, & mais Officiaes, & ministros deste Tribunal nas Igre-
jas de S. Domingos pera a hi todos juntos celebrarem sua
festa. E em toda Hespanha se fazem outras cousas, em
que se vê quanto a Inquisição reconhece â Ordem dos Prè-
gadores sua instituição, porque dia de nosso P. S. Domin-
gos primeiro Inquisidor Apostolico, do glorioso S. Pedro
Martyr, & do Bemauenturado S. Raymundo, que foi In-
quisidor geral de Hespanha, & em todos os Actos da Fee.
E quando a Catholica Magestade de elRey de Hespanha
entra de nouo em algum Reyno seu, ou em algũa Cidade,
os officiaes do Santo Officio se ajuntão, & achão prezen-
tes ornados com as insignias da Ordem dos Prègadores.
O outro seruiço, que dissemos, que auiamos de apontar en-
tre outros innumeraueis, que a Ordem dos Prègadores fez
â Igreja, he a instituição do Santissimo Rozairo, inuenção
do nosso Padre S. Domingos, ou pera melhor dizerdo mes-
mo Deos, & da Virgẽ nossa Senhora, prègado, e publica-
do pello mundo pollo Patriarcha Santo Domingos, & por
seus filhos, do qual não tenho, que dizer mais se não, que
me remetto nisto ao que se vê, & se experimẽta acerca des-
ta grãdissima deuacão tão recebida por todo o mũdo. Por
todas estas cousas, e por outras innumeraueis, q̄ he impossi-

uel contarense agora, fica assás honrada, & acreditada a Ordem dos Prègadores. Porem he taõ grande o louor, que cõ S. Thomas, & sua Angelica sabedoria recebe, que com tudo isto, fica elle sendo honra da Ordem dos Prègadores, *Ordinis tui decus*, & assi o entendemos os seus irmãos, & discipulos, pois no seu officio diuino lhe costumamos dizer, *O Thomæ laus & gloria Prædicatorum Ordinis, &c.* Sois glorioso sancto louuor, & gloria da Ordem dos Prègadores.

Outros muitos Papas assi dos mais antigos, como tambem dos modernos differaõ grandissimos louuores da sabedoria, & doutrina de S. Thomas, que não he possiuel trazer mos aqui, pois ja o sermão he taõ comprido.

Os sagrados Concilios, que depois da morte deste sancto Doctor se celebraraõ, authorizaraõ tanto sua doutrina, & seguiranna tanto em suas diffinições, & canones, como caida, & trazida do ceo, que não he possiuel trazer em particular o que passou em cada hum dos Concilios, que pertença a nosso intento. Sõmente digo, que todos os que de S. Thomas escreueraõ, dizem, que vniuersalmente os Concilios Geraes todos, que depois de sua morte se celebraraõ seguirãõ sempre sua doutrina, & a tiueraõ por oraculo. E (deixando por agora os mais concilios) o impio Luther desatinado com as honras extra ordinarias, que o Concilio Constancienfe fez a S. Thomas, & queixandose de condemnar, & queimar a Ioão Huss, & a Hieronymo de Praga, herefiarcas, a quem elle chama martyres de Deos, diz assi; *Contrà verò Thomas Aquinas fons, & sentino omnis hareses, & extinctionis Euangelij (sicut indicant libri eius) exaltatus fuit.* Nas quaes palauras este monstro diabolico (a inda que trate de injuriar a S. Thomas, o que antes he em louuor seu) confessa, que se lhe fizeraõ grandes honras, & a estima, em que o Concilio teue sua doutrina. E no Concilio Tridentino foi tanta a veneração, que se teue a S. Thomas, que tinham os Padres delle scrupulo de discreparem hum sò ponto de sua doutrina.

In libel. cõ
tra S. Ben
nonem cit
à Cochleæ
de actie
Scriptis lu
theri anno
D. 1524.

doctrina

doctrina, e como diz Hieronymo Vielmio Bispo de Emonia, que no dito Concilio se achou presente, & outros muitos. E bem se viu isto tambem (como disse Pio. V.) nos decretos, & Canones do mesmo Concilio, porque facilmente acharão os curiosos, que tudo são conclusões de S. Thomas, as quaes o Concilio definiu de Fee, que parece, que se em todas as materias, de que S. Thomas trata, ouuera erros, & o Concilio ouuera de determinar contra elles, não definira outra cousa, se não as conclusões de S. Thomas, como fez nas materias, q̄ nelle se tratarão. E assi se conta cõmumente, que no meyo daquelle sagrado Concilio estauão duas mezas ornadas, em hũa das quaes estaua a sagrada Biblia, & em outra a Summa Theologica de Santo Thomas, pera que d'aquelles dous Oraculos se tomasse a definição das cousas, que de Fee se determinauão, & isto he louuor de Santo Thomas no estremo marauilhozo. E hum Auctor moderno, & Portuguez, que no mesmo Concilio se achou, & neste Reino foi muyto nomeado por seus doctissimos sermões, conta hũa historia, que se fez no Concilio, em que se vè claramente, como este Sancto era, aquem todos os Padres delle seguião. Cõta elle, que celebrandose a Sessão 21. pareceo aos Legados do S. Pontifice, que se auião de acrescentar a hum Decreto, como cousa muito certa, hũas palauras, perque se declarasse, como Christo nosso Senhor na derradeira Ceia ordenara aos seus Apostolos em sacerdotes naquellas palauras, *Hoc facite in meam commemorationem.* E estando as mais das pessoas alli de acordo, que se puzessem estas palauras, ouue hum que disse, que Santo Thomas 3. p. quæst. 73. art. 5. ad 3. parecia sentir, que naquellas palauras não fizera Christo mais, que ordenar, que aquelle diuino Sacramento estiuesse na Igreja em memoria da paixão, que auia de padecer. Trazêdose o liuro, como o lugar estaua hum pouco duuidozo, fez tanto pender a authoridade deste Sancto, que bastou a se meter por então o negocio por dentro, & tornarse depois a tratar, & disputar

*Lib. i. de
script. &
doct. D. Tb
In Bal, cit*

*Didacus
de Payua
2. p. suorum
sermonum
serm. 2. de
S. Thome*

Luc. 22. 19

de nouo, & resolverse com mais curiosidade S. Thomas, & assentado, que era conforme à doctrina deste Doctor sagrado, & dos mais Padres antigos da Igreja, de que este Sancto nunca discrepa, se determinou na Sessão seguinte. De maneira, que os sagrados Concilios com tanta honra tratão a doctrina de S. Thomas, & assi auenerão, o que he pera confusão dos particulares, que facilmente discrepão della.

A Igreja no officio que canta de Santo Thomas, diz de sua sabedoria, & doctrina tantas grandezas, agardendolhe a luz com que a allumia, que não he possiuel repetirente aqui. Sòmente proporei o que diz na oração, que neste dia faz, na qual depois de dizer com summo agardecimento a Deos, que illustra, & faz resplandecer a Igreja com a admiravel erudição (que assi lhe chama, *Mira eruditione*) de Santo Thomas, lhe pede instantemente nos conceda podermos penetrar, & entender o que este Santo Doctor ensinou, *Da nobis quae sumas, et quae docuit, intellectu conspiciere.* Notem aqui primeiramente os que não tem o respeito diuido à sabedoria de Santo Thomas, que a Igreja Catholica allumiada & governada pello Spirito Sancto se espanta da erudição de Santo Thomas, & lhe chama marauilhosa. Notem mais, que a mesma Igreja, aquê não falta a luz do Spirito Sãcto, confessa, q̄ este S. Doctor a allumia, & lhe dà luz. Notem tambem, que a Igreja, que não pode errar em dirigir a Deos suas orações, nem nas cousas, que a Deos pede, lhe pede com bido, que lhe abra os olhos, que a allumie, que a esforce pera entender a doctrina de S. Thomas. Não posso deixar de estranhar neste passo, a temeridade, & atreuimento do Letrado & Doctor particular, que cõ ler de passagẽ a S. Thomas, lhe parece, que o tẽ entendido, & a Igreja cõ ter as propriedades, q̄ dissemos, pede a Deos cõ muita humildade, & por grande dom, q̄ lhe conceda poder entender, & penetrar o que elle ensinou, cauai, & cansai, estudai, suai, & pedi a Deos q̄ vos abra os olhos do entendimento, como pede a Igreja, q̄

assí

Vide Soar.
to. 2. de Re
lig. tract.
de Orat. l.
4. cap. 2. n.
21.

assise a lousa o entendimento do que Sancto Thomas ensinou. E entendei, que esta doutrina não fôrmete he *Fons horum Cantico 4o*
torum, fontem perenne, & de suauissimas agoas, com que se ^{no 152}
rega este jardim da Igreja mas tambem he, *Puteus aquarum uiuentium*, he poço onde estas agoas nace, & a ago que do poço se tira, cõ trabalho se tira. Podemos pois dizer ao q quer agoa de doutrina sem cansar, o q disse a Samaritana. *Neque in quo haurias, babes, & puteus altus est.* Nem tendes com que ti- ^{Ioan: 4o: 12}
reis agoa, & o poço he fundo. He S. Thomas poço muito fũ ¹¹²
do, que em fim he Thomas, que significa abyfmo, & abyfmo he ajuntamento, & congregação de muitas agoas, & estas estão muito fundas, & em poço & ha mister ter com que se tirem: & isto auemos de pedir a Deos com a Igreja, *Danobis quæsimus, & quæ docuit, intellectu conspicere;* dainos Senhor entendimẽto, abrinos os olhos, esforçainos esta vista interior pera que cheguemos a alcançar o que este sancto ensinou. E isto baste pera q com o exẽplo da Igreja se persuadão os particulares, q pois S. Thomas he abyfmo de sabedoria, ha mister muita ajuda & fauor do ceo pera o entender, ha mister muito pera se nauegar, q no mar alto não se nauega cõ qual quer barquinho exposto a ser leuado de hũa parte pera outra, até que se perca com qualquer vento por pouco que se ja. Esta luz he muito grande pera se poder ver com entendimentos humanos, sem enfraquecerẽ, são necessarios olhos de agia, & não de curuja, & esses esforçados com çollyrio do ceo, que isso pede a Igreja. *Danobis quæsumus, & quæ docuit intellectu conspicere.*

As Vniuersidades do mundo sabido he, que a S. Thomas ^{Circunfer}
tempor capitão a quem seguem. A vniuersidade de Paris, ^{turba lia}
que algũa hora não foi deste parecer, depois recebeo a S. ^{tera in o}
Thomas por mestre, & Doctor seu, com admiraveis louuo- ^{pusculorũ}
res, q delle disse, como consta das letras, q a dita Vniuersida- ^{Diui Th}
de passou. A Vniuersidade de Tholosa creceo, & depois se ^{excusso Ve}
augmẽtou cõ a doutrina de S. Thomas, como cõsta da bulla ^{netys an}
^{no Dom}
^{1508. in}

*Vide Ban
nes 2. secū
de. 9. 1. ar
10. dub. 2.
in 5. cōcl.*

de Urbano V. de q̄ ja fizemos mēção, & da historia da trasla
dação do corpo deste glorioso S. escrita por Antonio Pizza
mano Doctor clarissimo. Finalmente as Vniuersidades estrã
geiras de fora de Espanha isto fazē todas. Da de Espanha
sabem todos como commummente S. Thomas he mestre de
todas ellas, & particularmente da illustrissima, & celeberrima
Vniuersidade de Salamanca, a qual depois de sua fun
dação sempre professou esta doutrina, não sōmente porque
esta he a que a hi se segue commummente, se não tambem
porque de então pera ca forão sempre lentes da cadeira de
Prima de Theologia (alem doutras que sempre a hi tiuerão)
os doctissimos mestres desta Ordem dos Prêgadores, cujas
obras excellentissimas são sabidas, & tidas em muita vene
ração dos letrados todos, & sōmente interrompeo esta con
tinuação de Mestres Dominicanos, infelicissimamente hum
Doctor clerigo secular chamado Pedro de Osma, que tal
doctrina ensinou, que ajuntandose contra elle per authori
dade do Papa Sixto III. hà mais de cem annos, hū Cōcilio
Prouincial em Alcalà, ao qual presidio D. Aphonso Carri
lho Arcebispo de Toledo, foi o dito Pedro de Osma con
trangido a desdizer se dos erros q̄ ensinara, & seus escritos
& cadeira, em q̄ ensinou, forão publicamente queimados
na mesma aula, onde elle lia, que parece, que quiz Deos nos
tratar quanto importaua não se ensinar nesta Vniuersidade
outra doutrina senão a de S. Thomas, & que seus discipu
los, & irmãos a ensinasse sempre, como sem falta será, pois
agora de nouo estão dadas pera sempre á ordem dos Prêga
dores por sua Magestade hūa cadeira de Prima, & outra de
Vespora de Theologia. E quanto proueito venha á Igre
ja Catholica dos lētes Dominicanos desta Vniuersidade, seus
liuros, com q̄ cada dia a illustração, o digão, cujos louvores se
não podē tão breuemente tratar. Na Vniuersidade de Coim
bra depois de sua instituição, esta doutrina se ensinou, e ensina
oje, & particularmente o fizerão muitos lētes doctissimos da
ordem

ordem do Prègadores que na dita Vniuersidade lerão, dos
quaes alcançamos algũs sapientissimos, & grauissimos, &
ainda oje a vemos gloriosamente illustrada com letras
de S. Thomaz, & muito mais ouuera se assi como temos
quem encha de fauores a Ordem, tiueramos a diligencia pe-
ra os procurar. E finalmente que doutrina se ensina na vos-
sa Vniuersidade de Euora tão insigne? Entrai nessas aulas
de Philosophia, & de Theologia, & vereis que nenhũa cou-
sa se ensina, se não a doutrina de S. Thomas, pois he schola
sua. Entenderão os primeiros fundadores da sagrada Reli- *Part. 4. 63*
gião da Companhia de IESV, que era necessario fundar *5.*
suas scholas em doutrina solida, & nada suspeitosa, como
consta de suas constituições. Por que mandandose nellas,
que os Religiosos da dita Religião, que fossem estudar aos
Collegios, seguissem em qualquer facultade a mais segura,
& mais approvada doutrina, & os Doctores, q̃a ensinão, se
diz mais adiante, onde se trata das Vniuersidades da Com-
panhia estas palauras: *Generatim (vt dictum est, cum de Collegijs Eadē par-*
ageretur) illi prælegentur libri, qui in quauis facultate solidioris, ac se cop. 140
curioris doctrinae habebuntur. Nec illi sunt attingendi, quorũ doctrina
vel Auctores suspecti sunt. Hi tamen particulatim in quauis vniuersita-
nominentur. In Theologia legetur vetus, & nouum testamentum, &
& doctrina scholastica Diui Thomae. Et cet. De maneira, que de
constituição tem esta sancta religião seguir, & ensinar a S.
Thomas, como tambem disse hum Doctõr graue seu, que *Valent. tol*
fallando de S. Thomas, disse estas palauras. *Quem in Societate 3 comm.*
nostra tanquam Theologorum principem, propositum, & commendatum Theolog.
nobis habemus auctorem. E a mesma obrigaçãõ por particula- *in præfat.*
res decretos tem a Religião do glorioso S. Hieronymo, & *ad lector.*
outras, no que nos não podemos mais deter.

Os Doctores particulares, q̃ de S. Thomas, & de sua do-
ctrina dizẽ grandissimos lououres, não poderei eu nomear
nem menos referir seus elogios por serẽ infinitos, sòmente
digo em cõmũ, q̃ não ha dignidade, nẽ estado, nẽ letrado, q̃

delle

In Bulla
canoniz.
D. Thom.

delle os não diga, Cardeaes, Patriarchas, Arcebispos, Bispos, Cathedricos, Theologos, Philosophos, Canonistas, Legistas, Medicos, Humanistas. Finalmente todos os Letrados se occupão em louvores de S. Thomas. Portanto os mais Doctores podemos dizer com muita razão no dia de oje, o q̄ no dia de sua Canonização disse o Papa Ioão XII. *Doctorum turba complaudat*, Alegrense todos os Doctores na festa de seu Doctore, & seu Mestre, & pois delle recebem a doutrina, lha agradeção. Podemos lhe oje dizer accomodamente o que disse Dauid, *Letetur Israel in eo, qui fecit eum*. Alegresse Israel, os Doctores, os Sabios, os videntes (q̄ isso quer dizer) Israel naquelle, que os fez doctos, & sabios, com cuja sabedoria, & doutrina resplandecem no firmamento da Igreja. As companheiras da espoza sagrada nos ensinão, como nos auemos de alegrar neste dia, quando fallando com a Espoza sagrada, dizem, *Exultabimue, et letabimus inte, memores vberum tuorum*. Lembradas dos vossos peitos a que somos criadas, pois nos tratais, como Mãy, que nos sustenta, dá ser, & vida, nos alegraremos, & faremos grandes festas, vendo os b̄es, que possuis, & os fauores de vosso Esposo. Digão pois todos os Letrados a S. Thomas, *Exultabimus, et letabimur inte memores vberum tuorum*. Alegremo semos, & festejaremos muito vossos beês, & vossa gloria, & afama do vosso nome, pois todos somos feituradas, & creaturas vossas, que de vos recebemos saber, & as letras, como recebem os filhos a sustentação do peito de sua Mãy, que sem falta he S. Thomas pera com sua schola, & pera com os Doctores Scholasticos, como Mãy, que tem tantos, & tão illustres, & diuinos filhos.

Virg. Æn.

*Felix prole virum, qualis Berecynthia mater
Inuehitur curru Phrygias turrita per vrbes;
Leta Deum partu, centum complexa nepotes;
Omneis Celicolas, omneis supra alta tenentes;*

Que

Que sem falta todos os Discipulos de S. Thomas são grandes, todos gigantes, todos diuinos.

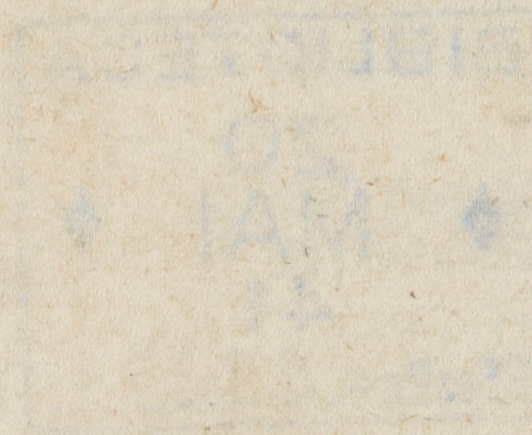
Alegraiues pois glorioso Doctor da Igreja, pois não somente a alluminaes com vosso resplendor, & cõ aluz de vossa Angelica doutrina, destruindo as heresias, & erros, que os herejes querem nella femear, mas tambem tendes tantos Discipulos, cada hum dos quaes he tão grande, que parece hum forçoço capitão, & hum animoso gigante, q̃ faz guerra aos mesmos Demonios, dos quaes hũs ja triumphão cõ voscõ no Ceo, outros ainda pelejão na terra. E pois vedes nesse espelho da diuina Effencia clarissimamente, o que ca na terra nos ensinastes, & já sabeis, que he em tudo verdadeira, & certa vossa doutrina, nos alcançai de Deos a todos grande desejo de aseguir, pera que assi nos preseruemos de erros, nos defendamos dos herejes, nos não apartemos da verdade, com ella, como com escudos inexpugnaveis, & fortes resistamos ao Inferno, & à quelles que são instrumentos seus & com ella tambem, como com armas offensiuas, a que se não de resistir, destruamos, & extirpemos as heresias: augmen-
ta as Vniuersidades do mundo, ponde os olhos nas vossas escolas, & não consintaes, que em algũa cousa se apartem de vossa doutrina, a qual quem figuir, segue a mesma verdade, pera que depois indo por vossa intercessão a essa gloria, vejamos de rosto a rosto o que ca nos ensinastes, nessa Diuina Effencia. Cuius vista *mibi, et vobis prestare dignetur, qui viuit, et regnat per omnia secula seculorum.*

Amem.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.



Biblioteca de Lisboa
Cidade de Lisboa
Rua de...